

AGROINDÚSTRIAS

Setor privado vai inaugurar indústrias de R\$ 26,3 bilhões

Inpasa, Neomille e Suzano compõem a lista de empreendimentos que entrarão em operação em Mato Grosso do Sul nos próximos três meses

Com desenvolvimento econômico acima da média do País, Mato Grosso do Sul segue tendência de crescimento com a inauguração de pelo menos três novos empreendimentos nos próximos três meses. Os negócios do segmento agroindustrial somam investimentos de mais de R\$ 26 bilhões.

Os principais efeitos para a economia estadual, conforme os analistas econômicos consultados pelo **Correio do Estado**, são a geração de empregos, o desenvolvimento da infraestrutura, o impacto ambiental positivo e o estímulo de toda a cadeia produtiva. **Pág. 5**

Saiba

Levantamento realizado pela reportagem mostra que o setor privado estima investimentos em MS que poderão ultrapassar R\$ 57,5 bilhões até 2027.

DIVULGAÇÃO/CERRADINHOBIO



INVESTIGAÇÃO

Morte de corretora na Capital passa de latrocínio para feminicídio

Pág. 6

DEVOLUÇÃO

Eldorado Celulose cobra R\$ 23,9 milhões do Fundersul na Justiça

Pág. 5

ESPORTES

GERSON OLIVEIRA



Após operação Estevão Petrallás é escolhido pela CBF como interventor na Federação de Futebol de MS **Pág. 8**

INSALUBRIDADE

REPRODUÇÃO



Abrigo para 150 sem-tetos na Capital tem banheiro imundo e banho gelado

■ Em meio ao frio de 13°C em Campo Grande, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul investiga as condições do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop). Segundo a investigação, pessoas que vivem em situação de rua não conseguem encontrar sequer um chuveiro no local, sem contar a situação “calamitosa” do banheiro. **Pág. 6**

ESTRATÉGIA

De olho em 2026, Caiado preferiu faltar a evento de Rose para não irritar a direita

Pág. 3

CASO MARIELLE

Impasse sobre transferência manteve Lessa em Campo Grande

Acusado de ser o autor dos disparos que mataram a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes, Ronnie Lessa foi preso em 2019 e deve seguir no Presídio Federal em Campo Grande em regime disciplinar diferenciado. O ex-policial militar carioca tentou deixar o sistema federal por meio de uma delação premiada, porém, houve um impasse em sua transferência e a Procuradoria-Geral da República (PGR) ainda não conseguiu encontrar uma vaga no sistema penal de outro estado, o que fez com que ele ficasse em MS. **Pág. 7**

CONGRESSO

PEC que prevê privatização de praias é debatida por senadores

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado realizou uma audiência pública interativa para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2022, que transfere os chamados terrenos de marinha a seus ocupantes particulares, mediante pagamento, e quando ocupados por estados ou municípios, gratuitamente. Os terrenos de marinha são as áreas situadas na costa marítima que contornam as ilhas, as margens dos rios e das lagoas, em faixa de 33 metros medidos a partir da posição do preamar (maré cheia). **Pág. 4**

Contabilidade

Tribunal de Contas vai analisar desoneração na análise das contas de Lula de 2023 **Pág. 4**

TEMPO



19
MÁX.

11
MÍN.

Sol, com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3

000010

664121

CORREIO B

DIVULGAÇÃO



Prêmio Onça Pintada Neide Garrido celebra evolução da dança e anuncia grupo de Gana entre as atrações **Capa**



Atendimento indigno aos moradores de rua

A partir da denúncia de insalubridade no Centro Pop, é fácil entender porque alguns preferem enfrentar o frio nas ruas que aceitar um acolhimento sem o mínimo de dignidade

Nesta edição, destacamos uma situação que o poder público não pode, de forma nenhuma, permitir que continue. As instituições de assistência social devem ser locais de acolhimento e segurança, não de insalubridade. Recentemente, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) denunciou as condições deploráveis do Centro Pop de Campo Grande, que deveria servir como um refúgio para pessoas em situação de rua na Capital.

Por lá, são levados indivíduos durante noites frias, quando as temperaturas caem às vezes para cerca de 10°C. Entretanto, as imagens e os relatórios de uma investigação conduzida pelo MPMS revelam um cenário desolador: banheiros insalubres, com vasos sanitários transbordando fezes, além de chuveiros com água gelada em pleno inverno e uma lavanderia fétida. Diante dessas condições, torna-se compreensível porque muitos recusam o acolhimento oferecido.

É imperativo que as autoridades responsáveis intervenham imediatamente para restaurar a salubridade do Centro Pop. Será que não há um encanador ou eletricista disponível para consertar os banheiros e os chuveiros? Mais ainda: não existe uma empresa ou um servidor dedicado à limpeza regular do local? A falta de manutenção básica é um sinal claro de negligência – e isso jamais pode ser ignorado.

As condições encontradas pelo MPMS no Centro Pop violam princípios constitucionais, especialmente o da dignidade humana. O Estado tem o dever de garantir que todos os cidadãos, inclusive os mais vulneráveis, sejam tratados com respeito e dignidade. O acolhimento de pessoas em situação de rua não pode ser meramente um gesto simbólico, mas deve proporcionar um ambiente seguro e limpo.

A acolhida desses indivíduos durante períodos de frio extremo precisa ser feita em instalações que ofereçam o mínimo de higiene e conforto. Não se trata de oferecer luxo, mas de garantir a dignidade básica. A falta de condições adequadas não só desrespeita os direitos dessas pessoas, como também compromete a eficácia das políticas de assistência social.

Medidas urgentes precisam ser tomadas para corrigir essa situação. É fundamental que o poder público atue com rapidez para resolver os problemas de infraestrutura e limpeza do Centro Pop. Sem essas melhorias, é fácil entender porque certas pessoas em situação de vulnerabilidade social preferem enfrentar o frio nas ruas a aceitar um acolhimento que não lhes proporciona o mínimo de dignidade.

Reforçamos que a ação imediata é essencial. As autoridades devem garantir que o Centro Pop seja um verdadeiro refúgio, onde os mais necessitados possam encontrar não apenas um teto, mas um ambiente seguro e limpo. Somente assim poderemos afirmar que estamos verdadeiramente cuidando de todos os cidadãos, sem exceção.

CHARGE



ARTIGOS

A geopolítica do clima e as consequências de ignorá-la

JOÃO ALFREDO LOPES NYEGRAY

Doutor e mestre em Internacionalização e Estratégia, especialista em Negócios Internacionais, advogado graduado em Relações Internacionais

Nos últimos anos, estamos percebendo de forma bastante clara como as questões climáticas vêm influenciando o xadrez geopolítico global. A Síria é um possível exemplo: entre 2006 e 2010, uma seca transformou quase 60% do país em deserto e até 2009 as dificuldades climáticas mataram quase 80% do gado sírio. Um movimento em massa de agricultores para as cidades, aliado à incapacidade das instituições do país para lidar com o êxodo rural e às tensões étnicas existentes, foi o catalisador de uma guerra civil que se arrasta até hoje.

Nas últimas duas décadas, os preços mais elevados dos alimentos – causados em grande parte pelas mudanças climáticas, cheias, enchentes ou secas – têm sido claramente associados a diversos conflitos internos em dezenas de nações, como os protestos alimentares na África Subsaariana entre 2007 e 2008 ou na América Latina desde então.

O aumento dos riscos climáticos intensifica a busca por recursos naturais escassos e vitais, como peixes, terras cultiváveis ou fontes de água. O peso de uma demo-

grafia global crescente também contribui por essa corrida aos recursos que, outrora, foram abundantes. Paralelamente ao aumento dos riscos climáticos, estamos presenciando o surgimento de uma ordem global em que os riscos geopolíticos e climáticos deverão aumentar as tensões entre as nações.

É nesse turbulento contexto que testemunhamos com muita tristeza os efeitos das enchentes sobre o Rio Grande do Sul. A situação atual pela qual passam os gaúchos, no entanto, não é surpresa: como em todo filme de catástrofe que se inicia com governantes ignorando as previsões da ciência, as cheias no Sul do País já haviam sido alertadas por pesquisadores, que afirmavam como as mudanças climáticas poderiam destruir o cenário típico do estado. Ainda em 2021, uma reportagem da jornalista Bibiana Davila com acadêmicos e estudiosos da área já anunciava uma piora nas tempestades e no prejuízo advindo das possíveis enchentes.

Foi também em 2021 que o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC) apontou como as consequências de um leve aumento da temperatura global podem ser absolutamente catastróficas para países e populações – e desde então, vivenciamos ondas extremas de calor e poucos episódios de frio. No ano pas-

sado, esse mesmo relatório reforçou que a maior parte das mudanças climáticas no Rio Grande do Sul estava sendo causada pela ação humana.

Aos alertas feitos sobre as mudanças no clima daquele estado somam-se outras centenas, que mostram como a Terra está chegando ao ponto de não retorno: independentemente de nossos esforços, nada será suficiente para recuperarmos o planeta e mantermos nossas vidas como eram antes.

Ignorados os alertas, chega a hora de contar os prejuízos. O maior deles, o das vidas. Mães, pais, filhos, netos e avós enfrentam uma dor incomensurável, ecoando e sendo sentida por corações em todo o País. Os prejuízos econômicos, embora superáveis, também terão impacto em todo o território nacional: o Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 70% da produção nacional de arroz, um item indispensável da cesta básica, que agora precisará ser importado em um momento de dólar caro e inflação elevada. A soja e a carne bovina, também muito cultivadas no estado gaúcho, tiveram uma notória redução na oferta. Os laticínios também indicam aumento de preço. Considerando que agora a tragédia já aconteceu, será que teremos políticas públicas para evitar que essas dores se repitam?

Violência escolar: qual a causa e como solucionar

FELIPE LEMOS

Diretor pedagógico da Luna Aba, psicólogo e especialista em comportamentos-problema

Comportamentos violentos nas escolas se intensificam cada dia mais ou pelo menos sua relevância tem ficado mais clara. Não por acaso, o Ministério da Educação instituiu recentemente o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snave), com objetivo de mapear e prevenir ocorrências de violência escolar.

Para entendermos melhor o assunto, precisamos nos debruçar sobre o que chamamos de agressividade. Estamos aqui falando de comportamentos que podem ser verbais ou físicos, direcionados contra outras pessoas intencionalmente ou não, mas que causam prejuízos físicos, mentais, sociais ou materiais. Não é algo incomum ou difícil de compreender, mas a dificuldade está em entender o motivo desses comportamentos.

Algumas pessoas vão imaginar que a

culpa seja da família, que essa, sim, deveria prover instrução que não cabe à escola. Outros vão dizer que é falta de estrutura escolar, pois essa tem o papel educativo em si, com foco no ensino não só de conteúdos letivos, mas de base moral para formar cidadãos. Outros ainda podem pensar que esses problemas são fisiológicos, que algum tipo de transtorno pode estar influenciando esse comportamento. O mais certo é dizer que tudo tem um pouco de verdade.

Em alguma medida, os pais têm a responsabilidade de ensinar para os seus filhos quais são as formas corretas de se comportar em sociedade. No entanto, alguns pais, por mais bem intencionados e focados na educação de seus filhos que sejam, não sabem o que fazer, uma vez que algumas vezes essas crianças têm certas necessidades que somente profissionais conseguem ajudar a sanar.

De outro lado, a escola tem parte da responsabilidade com os alunos em sala de aula. Em alguns casos, essas crises podem ser causadas por tentativas de fuga do

ensino, o que causa a necessidade de se ensinar o aluno por meio de um plano individualizado. Assim, ele tem a possibilidade de aprender dentro das suas capacidades, com o tipo de ensino que lhe é mais eficaz. Percebemos que isso diminui a probabilidade de algumas crises, embora não as impeçam completamente.

Em conjunto com os outros dois pontos, existem ainda transtornos de aprendizagem, deficit de atenção e hiperatividade, transtorno opositor desafiador, autismo, entre outras condições que podem causar maior incidência de comportamentos agressivos pelos mais diversos motivos. Esses alunos precisam de suporte mais presente da família, apoio escolar com planos de ensino personalizados e atuação de profissionais de saúde que possam intervir nas características principais de cada um dos transtornos. Dessa forma, há uma possibilidade de se reduzir crises de agressividade na escola por meio de um trabalho conjunto entre profissionais de educação, saúde e família.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br
OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090 Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,00 (venda avulsa) e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



ESTRATÉGIA

De olho em 2026, Caiado preferiu faltar a evento de Rose para não irritar direita

Provável pré-candidato a presidente da República pelo União Brasil, o governador de Goiás não quer aproximação com o PT

DANIEL PEDRA

Figura mais esperada para o ato político de lançamento da pré-candidatura da ex-deputada federal Rose Modesto à Prefeitura de Campo Grande pelo União Brasil, realizada na noite de sexta-feira, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, não compareceu ao evento. A justificativa oficial, no entanto, foi de que apareceu um imprevisto na agenda do presidenciável em Goiânia (GO).

Contudo, conforme fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, o motivo teria sido uma estratégia de Caiado – que é o provável pré-candidato do União Brasil à Presidência da República em 2026 – como único representante da direita, na eventualidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) continuar inelegível.

Para se manter como principal substituto de Bolsonaro nas eleições gerais, o governador de Goiás está se policiando mais e selecionando a dedo agendas públicas, com destaque às políticas, para não ser cancelado pelos bolsonaristas.

Nesse sentido, a equipe de Caiado avaliou como um alto risco sua presença em Campo Grande, a fim de participar do ato político de Rose Modesto,



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) já é pré-candidato a presidente da República

uma vez que até recentemente ela fazia parte da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – e há grandes chances de a ex-deputada federal fazer aliança com a esquerda em um eventual segundo turno no pleito deste ano.

POSSÍVEIS ALIADOS

Além disso, conforme apurado pela reportagem, o presidenciável foi informado de que a pré-candidata a prefeita de Campo Grande pelo União Brasil vai enfrentar dois pré-candidatos da direi-

ta – a prefeita Adriane Lopes (PP) e talvez alguém do PL – bem como um pré-candidato do centro, o qual, no caso, seria o deputado federal Beito Pereira (PSDB). Em relação a ambos os partidos, Caiado espera tê-los na sua alça de

alianças para o pleito de 2026.

Segundo fontes consultadas pelo **Correio do Estado**, em Mato Grosso do Sul, os três partidos têm lideranças muito próximas do presidenciável, como o governador Eduardo Riedel (PSDB), a senadora Tereza Cristina (PP) e os deputados Coronel David, Rodolfo Nogueira e Marcos Pollon, todos do PL. Portanto, Caiado ficaria em maus lençóis com amigos de primeira hora e prováveis aliados em 2026.

TEREZA VICE

No caso da senadora sul-mato-grossense, a situação ficaria ainda pior, pois, além de serem amigos, Caiado tem a pretensão de convidá-la para ser a vice dele na provável chapa para 2026.

O primeiro-vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, que esteve em Campo Grande para o evento de Rose, disse – ao ser questionado se a senadora Tereza Cristina seria uma boa vice na chapa encabeçada por Ronaldo Caiado – que ela é uma figura importante na política nacional.

“Olha, Tereza é um grande quadro, nós já fomos colegas de partido. Ela era do Democratas [DEM], e tenho um

carinho enorme por ela. Para mim, é uma das melhores senadoras do Brasil. Penso que a Tereza contribui muito na construção desse projeto de fazer o Caiado presidente da República”, garantiu.

PESQUISAS

Como já se declarou pré-candidato a presidente da República nas eleições de 2026, Ronaldo Caiado é um dos mais bem avaliados entre os principais nomes de gestores estaduais identificados com o bolsonarismo.

No levantamento divulgado no dia 24 pelo Instituto Paraná Pesquisa, o governador de Goiás teria 10,9% de intenção de voto, ficando à frente dos governadores Eduardo Leite (RS), que teve 5,6%, e Hélder Barbalho (PA), com 1,7%, porém, atrás de Tarcísio de Freitas (SP), com 25,6%, Ratinho Júnior (PR), com 17,6%, e Romeu Zema (MG), com 14,9%.

Já no caso da pesquisa da Genial/Quaest, divulgada no dia 13, Caiado também está bem avaliado, com 5% de intenção de voto, ficando atrás somente dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 33%, e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com 7%.

JUNTOS

PELO RIO GRANDE DO SUL

TROCO SOLIDÁRIO EM DOBRO EM TODAS AS LOJAS

A CADA R\$ 1,00
DOADO
NO TROCO SOLIDÁRIO,

DOAREMOS
+R\$ 1,00.

AJUDE
COMO
PUDE.



CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

Quem define o que é fake news? O governo? O Judiciário?”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sobre a jogada autoritária de “criminalizar fake news”

Governo arma votação remota para manter vetos

Com esperada derrota em vetos caros ao Planalto, a articulação de Lula foi a campo para que Randolfe Rodrigues, espécie de controlador-geral do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, liberasse votação remota na sessão do Congresso que avaliará os vetos presidenciais, prevista para hoje. Os lulistas tentam adiar a votação do fim das saidinhas, cujo veto de Lula foi celebrado pela bandidagem, por manter a regalia. Parlamentares preveem a derrubada desse veto por larga vantagem.

Indefensável

Para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o Planalto deve perder mais uma, já que tem sofrido derrotas no Legislativo por “defender pautas horríveis”.

Base esfacelada

Agora que “é a resenha”, diz o petista José Neto (BA), ao confirmar que o governo nem mesmo conseguiu definir se fecha ou não questão.

Planilhas

Nas contas do senador Izalci (PL-DF), o Senado deve entregar cerca de 50 votos para derrubar o veto ao projeto.

Goleada

Na Câmara é difícil achar quem acredite na manutenção do veto. Maurício Marcon (Podemos-RS) acha que cai com “400 votos para mais”.

PT tenta usar veto para criar “tribunal da verdade”

A oposição está mobilizada para manter o veto nº 46, cuja votação está prevista para esta terça-feira no Congresso. Chamado de veto da liberdade, se cair, será transformado em mais um instrumento autoritário que prevê até cinco anos de prisão para quem for acusado de difundir fake news. A jogada autoritária institui no País certos “tribunais da verdade”, que definirão o que é falso ou verdadeiro, materializando previsões do célebre livro “1984”, de George Orwell, sobre regime autoritário.

Liberdade no lixo

Como na obra de Orwell, a intenção é de criar nova ordem, à margem da Constituição, extinguindo direitos como a liberdade de expressão.

É o que eles querem

Defensor do disparate, o ex-ministro Orlando Silva (PCdoB-SP) alegaria hoje ser fake news a acusação de pagar tapioca com cartão corporativo.

Veto à censura

O senador Carlos Portinho (PL) ressaltou que Bolsonaro, com seu veto, chamou a atenção para a falta de clareza sobre a conduta a ser punida.

RH de olho

Deputados bufaram de raiva quando Arthur Lira, presidente da Câmara, exigiu presença com registro biométrico, sob pena de ponto cortado. Suas excelências raramente dão as caras antes de terça-feira.

PODER SEM PUDOR

O Brasil no contragolpe

O imperador da Etiópia Haile Selassie foi deposto pelo filho quando fazia visita oficial ao Brasil, a convite do presidente Juscelino Kubitschek, liderando uma comitiva que era uma pequena multidão. Em conversa com JK, o imperador pediu dinheiro para voltar, dar um corretivo no filho e retomar o poder. JK ordenou que o ministro da Fazenda, Horácio Lafer, liberasse dinheiro a Selassie antes de o Congresso aprovar o empréstimo. Lafer advertiu: “Os parlamentares não vão aprovar isso”. JK respondeu: “Vão aprovar, Lafer. Basta mostrar essa comitiva toda como asilada”. Selassie retomou o poder e se manteve nele por mais 15 anos.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

POLÊMICA

PEC que prevê privatização de praias é debatida no Senado

A propriedade de terrenos no litoral será transferida da Marinha à iniciativa privada

AGÊNCIA SENADO

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado ontem realizou uma audiência pública interativa para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 3/2022, que transfere os chamados terrenos de marinha a seus ocupantes particulares, mediante pagamento, e quando ocupados por estados ou municípios, gratuitamente.

Os terrenos de marinha são as áreas situadas na costa marítima que contornam as ilhas, as margens dos rios e das lagoas, em faixa de 33 metros medidos a partir da posição do preamar (maré cheia) médio de 1831.

“A proposta distribui esses imóveis entre os estados, municípios e particulares. No entanto, tendo em vista que a proposta busca alterar a Constituição para modificar a propriedade sobre os terrenos de marinha, atualmente pertencentes à União, e sua extinção pode impactar o Balanço Geral da União [BGU] e as receitas correntes da União, torna-se fundamental que a matéria seja debatida e aprimorada em audiência pública”, disse o senador



Orla de parte da zona sul do Rio de Janeiro está na faixa territorial de 33 metros ao redor do mar

Rogério Carvalho (PT-SE).

O texto da PEC nº 3/2022, que teve origem na Câmara dos Deputados, revoga o inciso VII do caput do artigo 20 da Constituição Federal e o parágrafo 3º do artigo 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT). A matéria conta com parecer favorável do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O texto, aprovado pela Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022, está parado na CCJ desde agosto de 2023.

Ontem, o colegiado discutiu a proposta por meio de uma audiência pública com a presença de integrantes do governo e representantes de entidades.

A PEC tem enfrentado resistência entre senadores da base governista, que classificam a medida como um “retrocesso”.

Contrários ao texto, parlamentares citam estudos de organizações ambientalistas que apontam que uma eventual aprovação da proposta

pode comprometer a biodiversidade do litoral brasileiro.

Em nota, o Observatório do Clima, grupo que reúne diversas entidades em defesa do meio ambiente, disse que a atuação da Marinha é fundamental para preservar as regiões contra enchentes e deslizamentos, por exemplo.

“Essas áreas preservam nossa biodiversidade e equi-líbrio dos ecossistemas costeiros. Privatização pode trazer danos irreversíveis”, citou a nota.

CONTABILIDADE DE 2023

TCU vai analisar desoneração na análise das contas de Lula

ESTADÃO CONTEÚDO

A análise das contas do primeiro ano de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcada para 12 de junho, no Tribunal de Contas da União (TCU), será a estreia da Corte no debate sobre a desoneração da folha de pagamento.

Relator das contas presidenciais de 2023, o ministro Vital do Rêgo Filho afirmou a colegas que prepara um capítulo especial sobre a medida tributária em seu parecer,

que será votado em plenário.

Os julgamentos do TCU servem como alertas para o Executivo e o Legislativo. Desde 2015, a apreciação das contas presidenciais ganhou ainda mais importância: na ocasião, a Corte rejeitou por unanimidade a contabilidade da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) do ano anterior.

A decisão fortaleceu o movimento do impeachment. Nos últimos anos, as contas presidenciais têm sido aprovadas com ressalvas, o que deverá acontecer na sessão so-

bre o primeiro ano da terceira gestão de Lula.

Até hoje, o TCU não se posicionou sobre a desoneração da folha de pagamento, aplicada aos 17 setores que mais empregam no País. A ofensiva do governo Lula sobre o tema para impulsionar as receitas públicas, ainda no ano passado, tornou-se uma crise política com o Congresso e o empresariado – e foi amplificada após o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), conceder uma liminar a favor do Executivo.

Depois de costurar um meio-termo para a desoneração da folha, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca medidas compensatórias no Orçamento para conceder a isenção neste ano.

De acordo com relatos, a tendência é de que Vital do Rêgo Filho tome um lado nessa discussão. O ministro sabe que a pauta é espinhosa e, a depender de seu posicionamento, pode piorar sua relação com o Congresso ou com o governo federal.

Ele evita, contudo, revelar o tom do seu parecer. Ex-senador, o relator das contas presidenciais de 2023 é irmão do vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 27 de Maio de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
ÍPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
ÍPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

MAIO	MAIO
25=	0,5624%
26=	0,5367%
27=	0,5088%
28=	0,5352%

JUNHO	JUNHO
01=	0,5874%
02=	0,5874%
03=	0,5524%
04=	0,5489%
05=	0,5848%
06=	0,6109%
07=	0,6087%
08=	0,6065%
09=	0,5838%
10=	0,5490%
11=	0,5344%
12=	0,5607%

CAMBIO

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,1714	R\$ 5,1719
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,31	R\$ 5,41
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,2800	R\$ 5,3760

↑ DÓLAR
R\$ 5,1719
+0,08%

↑ EURO
R\$ 5,6170
+0,18%

↑ BOVESPA
124.495,68
+0,15%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	ÍPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 27 de Maio de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	4313
Dourados	50,00

Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	123,25
Dourados	126,00

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	209,32
Boi - Região Oeste	206,85
Vaca - Região Centro	192,08
Vaca - Região Oeste	182,23

Fonte: www.famasul.com.br



NOS PRÓXIMOS MESES

Setor privado vai inaugurar indústrias de R\$ 26,3 bilhões

Inpasa, Neomille e Suzano compõem a lista de negócios que entrarão em operação em MS

EVELYN THAMARIS
SÚZAN BENITES

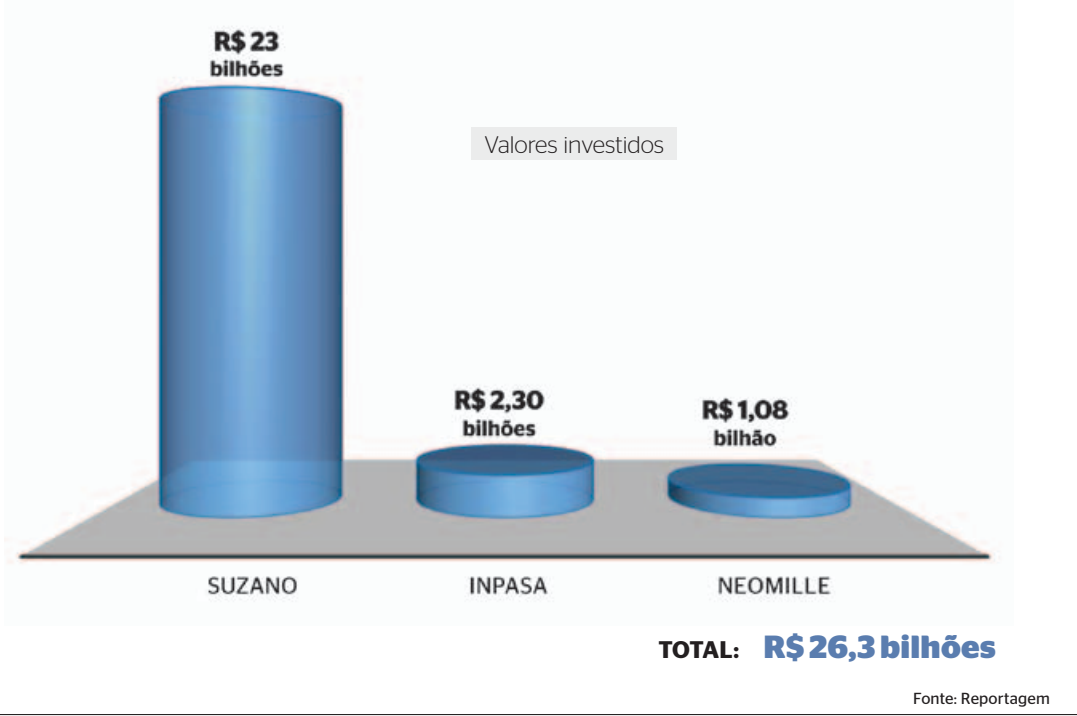
Com desenvolvimento econômico acima da média do País, Mato Grosso do Sul segue tendência de crescimento com a inauguração de, pelo menos, três novos empreendimentos no Estado. Os negócios do segmento agroindustrial somam investimentos de mais de R\$ 26 bilhões. Os principais efeitos para a economia estadual são a geração de empregos, o desenvolvimento da infraestrutura, o impacto ambiental positivo e o estímulo de toda a cadeia produtiva. “Com a expansão dos investimentos, é provável que mais empregos sejam criados, beneficiando a economia local”, analisa o doutor em Administração Leandro Tortosa.

O mestre em Economia Lucas Mikael destaca que as fábricas trazem um grande número de empregos indiretos e diretos, tanto durante a fase de construção quanto após a conclusão. “Isso pode resultar em uma melhoria do padrão de vida da população onde as unidades estarão implantadas, com mais oportunidades de emprego e aumento na atividade econômica geral”, analisa.

A Suzano, que constrói em Ribas do Rio Pardo a maior fábrica de celulose do mundo, an-

Empreendimentos previstos

Investimentos em Mato Grosso do Sul para o primeiro semestre deste ano



tecipou o início de suas operações em seis meses e é umas das unidades a serem inaugurada ainda neste primeiro semestre.

Conforme o cronograma inicial, a previsão para a inauguração da unidade, que demanda investimentos da ordem de R\$ 23 bilhões, entraria em operação somente a partir do fim deste ano. Contudo por meio de um comunicado emitido no

fim do ano passado, a empresa anunciou a antecipação.

“Em virtude do avanço das obras e da consequente melhor visibilidade sobre seu desenvolvimento, a previsão é de que as operações comecem até o mês de junho de 2024”, informou a nota.

Desde abril do ano passado, quando as obras chegaram ao pico, em torno de 10 mil pesso-

as estão trabalhando no projeto e cerca de três mil empregos fixos serão criados com o início da operação. O Projeto Cerrado, como é denominado, produzirá 2,55 milhões de toneladas ao ano, ampliando a capacidade instalada de celulose da Suzano para 13,5 milhões de toneladas anuais.

A Neomille, empresa subsidiária da Cerradinho Bioener-

gia, também dará início as suas operações ainda no primeiro semestre. A produtora de bioenergia e coprodutora de subprodutos a partir do milho concluiu sua unidade em Maracaju.

No período de obras, foram empregadas mais de 2 mil pessoas. Agora, com a entrada em atividade, serão gerados cerca de 200 empregos diretos e 600 indiretos. De acordo com a Cerradinho Bioenergia, com capacidade para processar 608 mil toneladas de milho, a fábrica já iniciou a produção em janeiro deste ano e tem sua inauguração oficial programada para o dia 18 de junho.

O grupo investiu R\$ 1,08 bilhão na construção da planta de etanol, com tecnologia de última geração. A nova indústria tem capacidade de ofertar ao mercado 266 milhões de litros de etanol, 161 mil toneladas de DDGs (farelo de milho), 10 mil toneladas de óleo e de comercializar 51 GWh de energia.

Quanto ao terceiro empreendimento a ser inaugurado no Estado, trata-se da segunda fábrica da Inpasa, que tem previsão de ativação para agosto. A unidade está localizada em Sidrolândia e, segundo a empresa, está com 48% das obras finalizadas.

O investimento total está orçado em R\$ 2,3 bilhões. Anunciado em agosto do ano passado, a previsão era de que as operações começassem somente no fim do ano. Gerente corporativo de montagem industrial, Iuri Morgenstern, revela que a fábrica deverá receber as primeiras cargas de milho em junho, momento em que devem ser realizados os testes preventivos.

“Temos a previsão de início das operações de produção da primeira fase ocorrendo no dia 26 de agosto de 2024 e da segunda fase em 28 de outubro de 2024”, detalha Morgenstern.

Com capacidade para produzir etanol anidro e hidratado, farelo, óleo bruto de milho e energia, a fábrica já gerou mais de 2,3 mil empregos.

O titular da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, destaca que o projeto traz diversificação econômica.

“Por mais que a gente tivesse uma elevada produção de etanol, nós não tínhamos nenhuma configuração de etanol de milho, e o Estado sempre foi e ainda é um grande exportador de milho. Então, foi uma estratégia de agregação de valor a um produto que até então era exportado”, analisa.

Outra novidade está na produção do DDG, farelo de milho bastante usado na ração animal, principalmente bovina e suína. “O posicionamento desse produto deu tão certo que hoje 100% da produção, tanto da Inpasa como da Neomille, no Estado já é disponibilizado e 100% vendido. Então, mostra o quanto a indústria trouxe de agregação de valor”, conclui Verruck.

R\$ 57,5 bi

Levantamento realizado pela reportagem do Correio do Estado mostra que o setor privado estima investimentos em MS que podem ultrapassar R\$ 57,5 bilhões até 2027.

DEVOLUÇÃO

Eldorado Celulose cobra R\$ 23,9 milhões do Fundersul na Justiça

EDUARDO MIRANDA

A Eldorado Brasil Celulose S.A., uma das maiores plantas processadoras do Brasil, localizada em Três Lagoas, foi à Justiça para cobrar a devolução de R\$ 23,9 milhões que a empresa recolheu para o Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundersul) nos últimos cinco anos.

A empresa, uma das maiores exportadoras de celulose do Estado, alega que a exigência de recolhimento para o fundo foi ilegal, argumentando que não há incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas mesmas operações em que a contribuição para o fundo foi recolhida.

Na mesma ação, a Eldorado Brasil Celulose ainda manifesta total desinteresse em audiência de conciliação com o governo de Mato Grosso do Sul.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-MS), órgão que defende o governo em demandas jurídicas, ainda não foi intimada da ação de repetição de indébito ajuizada pela Eldorado Brasil Celulose na sexta-feira (24).

SEGUNDO ROUND

A ação de repetição de indébito em que a empresa pede a devolução dos R\$ 23,9 milhões pagos ao Fundersul nos últimos cinco anos resulta de um mandado de segurança transitado em julgado, ajuizado pela Eldorado Brasil, que livrou a empresa de pagar o ICMS nas operações de saída

de toras de madeira das fazendas produtoras (de controle da Eldorado) para a indústria.

Conforme os advogados da empresa, “a fim de obter o diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS, a autora realizou o recolhimento da contribuição para o Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundersul)”. Nesse intervalo, houve dois julgamentos: um do Superior Tribunal de Justiça, que entendeu que não incide ICMS no deslocamento de bens de um para outro estabelecimento do mesmo contribuinte, e o do mandado de segurança impetrado pela Eldorado, em que foi reconhecido o direito de não recolher o ICMS.

Na ocasião, no mesmo julgamento do ICMS, no que incumbiria ao Fundersul, o Tribunal de Justiça entendeu que caberia o recolhimento da contribuição caso a impetrante (a Eldorado) optasse pela obtenção de benefícios fiscais e, por isso, não determinou que o governo se abstivesse de cobrar o Fundersul da empresa. Tal julgamento transitou em julgado em 30 de março de 2023.

Agora, a Eldorado entende que, sem o dever de recolher o ICMS, não deve mais recolher para o Fundersul: “não mais subsistindo o dever de recolhimento do imposto estadual, por inexistência de operação mercantil, não há que se falar em substrato jurídico para pagamento do Fundersul”, argumentaram os advogados da Eldorado.

Houve meses, como janei-

ro de 2022, em que a Eldorado Brasil Celulose recolheu R\$ 1,27 milhão para os cofres do Fundersul. Em julho de 2019, mês de menor recolhimento, a Eldorado contribuiu com R\$ 311,5 mil. Entre abril de 2019 e março de 2022, as contribuições totalizaram R\$ 23,9 milhões.

FUNDO

O Fundersul é um mecanismo financeiro criado pelo governo de Mato Grosso do Sul com o objetivo de financiar a construção, a manutenção e a melhoria das rodovias estaduais e municipais, além de outras infraestruturas de transporte.

O fundo é gerido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e financiado por meio de contribuições específicas sobre determinadas operações e atividades econômicas no Estado.

As contribuições são cobradas de produtores rurais, empresas de transporte, indústrias e outros setores que utilizam as rodovias e infraestruturas de transporte. Essas contribuições são baseadas em operações de circulação de mercadorias, principalmente agrícolas, e incluem uma taxa adicional sobre o ICMS.

Saiba

Os recursos do Fundersul são utilizados para a manutenção e a conservação das rodovias estaduais e municipais, assegurando que as vias estejam em boas condições de uso.

A CASSEMS E SEU MODELO DE AUTO GESTÃO É NOSSO MOTIVO DE ORGULHO

A direção da FETEMS (e seus 74 sindicatos filiados) repudiam profundamente a investida contra a CASSEMS feita pelo Deputado Estadual JOÃO HENRIQUE CATAN.

Esse Deputado, para nós servidores estaduais, seria mais um daqueles ilustres desconhecidos, salvo se não fossem dois fatos:

a) Ele é aquele deputado que teve a ‘brilhante ideia’ de aparecer numa sessão telepresencial da ALMS disparando tiros com uma pistola em um stand de tiro.

b) Ele é neto do ex-governador Marcelo Miranda Soares. Isso mesmo, aquele governador que nós servidores expulsamos da governadoria ao final do ano de 1990, por atraso de pagamento de mais de 04 folhas salariais.

A investida do ilustre deputado contra a CASSEMS é uma mera repetição do que já havia tentado fazer o ex-Deputado Estadual Rafael Tavares (Aquele que foi casado pelo TRE/MS e TSE).

A limitação intelectual e cegueira deliberada de João Henrique Catan não lhe permite reconhecer que a CASSEMS é um PLANO DE SAÚDE no modelo de AUTOGESTÃO, ou seja: Nós os servidores públicos (por sua representação sindical) dirigimos, administramos e fiscalizamos a execução do NOSSO plano de saúde, também sob a fiscalização da ANS- AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR.

A mesma cegueira deliberada o impede de reconhecer que a CASSEMS é o MAIOR, MAIS AMPLO e MELHOR plano de saúde no Estado de Mato Grosso do Sul.

Essa mesma CASSEMS foi fundamental para o enfrentamento da PANDEMIA da COVID entre nós servidores e milhares de dependentes (desafogando a rede pública de saúde para o atendimento da população desassistida

de plano privado), que os negociantistas (grupo político que se alinha a João Henrique Catan) insistiam em chamar de ‘gripezinha’.

Se há alguém a ser responsabilizado pelo estratosférico e obsceno número de mortes pela COVID (No Brasil e no MS) é esse grupo político, já que a CASSEMS (Por sua direção e colaboradores) faz parte daquele grupo que ajudou a salvar milhares de vidas em MATO GROSSO DO SUL e no BRASIL.

Acreditamos que as reiteradas investidas contra a CASSEMS (vinda do mesmo grupo político) possuem um único propósito: DESACREDITAR para DESMANTELAR a CASSEMS como CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO.

Se querem destruir a CASSEMS que assim se expressem de forma transparente (deixando de usar subterfúgios falsos e falaciosos), pois estamos preparados para fazer esse debate, no lugar que escolherem.

Por fim, reafirmamos o total apoio aos rumos da administração da CASSEMS, já que realizada em perfeita sintonia com a representação dos servidores públicos estaduais, bem como conclamamos a cada ASSOCIADO/BENEFICIÁRIO CASSEMS que repudie de forma veemente a mais essa agressão gratuita contra nosso plano de saúde. A CASSEMS É NOSSA e ASSIM CONTINUARÁ SENDO

JAIME TEIXEIRA
PRESIDENTE DA FETEMS





FALTA DE ASSISTÊNCIA

Abrigo para 150 pessoas em situação de rua tem banheiro imundo e banho gelado

Relatório do MPMS aponta falta de chuveiro, sanitários inutilizáveis e água contaminada na lavanderia do Centro Pop

KETLEN GOMES

Em meio a uma nova onda de frio em Campo Grande, que teve temperatura mínima de 13,1°C ontem, de acordo com o Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS), pessoas que vivem em situação de rua vêm sendo expostas a um abrigo que se encontra em “situação calamitosa e insustentável”. É o que aponta um relatório de vistoria técnica realizado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS).

No dia 20, o órgão esteve no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) da Capital e constatou novamente uma série de deficiências estruturais.

No documento, foi atestado que o espaço físico do Centro Pop está no “ápice da ofensa à dignidade dos cidadãos”, uma vez que no local há apenas dois banheiros, sendo um masculino e um feminino, os quais são utilizados por cerca de 120 pessoas diariamente.

“[E isso] estando o banheiro masculino em estado de calamidade, por falta de manutenção estrutural e limpeza, ocasionando a humilhante situação dos frequentadores do local se verem obrigados a defecar no chão, por falta de uma alternativa ofertada pelo poder público”, expõe o relatório.

“Além disso, o banheiro feminino também está em precária situação de conservação e higiene, além de falta de manutenção estrutural nos sanitários e nos chuveiros”, segue o documento.

Segundo o MPMS, o Centro Pop da Capital também não dispõe de móveis dignos na re-



O MPMS indica que, do ano passado a este ano, a demanda de atendimentos diários no Centro Pop passou de 75 para uma média de 120 acolhimentos, “ao passo que o imóvel segue com a mesma precariedade estrutural”.

cepção nem no pátio frequentado pelos abrigados. O relatório acrescenta que a lavanderia está alagada, com “águas sujas e pútridas por falta de drenagem adequada, o que viola inclusive as normas sanitárias exigidas pelo requerido de todos os munícipes, valendo ressaltar até mesmo o risco de proliferação de vetores, tal como o agente transmissor da dengue”.

Em função da falta de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, o MPMS revelou o caso de uma idosa cadeirante de 70 anos que precisou de ajuda para conseguir entrar na sala de atendimento, tendo de ser carregada até o local, pois não há rampas de acesso.

HISTÓRICO

Todas essas observações já foram feitas há seis anos, quando o MPMS realizou à época uma primeira vistoria no Centro Pop de Campo Grande e constatou que, desde então, já não havia condições de atendimento adequado à população.

Segundo o órgão, por lá não tinha equipamentos de acessibilidade e faltava banheiros para atender a quantidade de público que frequentava o local, além de haver uma ausên-

cia de lavanderia para uso administrativo, entre outros problemas.

Em fevereiro de 2015, foi instaurado um inquérito civil pelo MPMS para investigar o funcionamento do local. Desde fevereiro de 2018, o Centro Pop foi instalado onde se encontra hoje; assim, foi realizada uma vistoria técnica em outubro do mesmo ano, quando ficou comprovada a série de problemas existentes.

O MPMS relata ainda que empreendeu “todos os esforços possíveis visando solucionar o impasse na esfera administrativa, contudo, o município de Campo Grande, em que pese ter sempre prometido resolver espontaneamente o problema, deixou de cumprir com o prometido, permitindo a continuidade das deficiências apontadas, sempre alegando que executaria um projeto para a construção de uma nova sede para o Centro Pop”.

Em resposta enviada pela Secretaria Municipal de Assistência Social da Capital (SAS) ao **Correio do Estado**, a Pasta afirmou estar “viabilizando a construção de uma nova unidade do Centro Pop no [Bairro] Jardim Veraneio, próxima à Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias (Uaifa I), antigo Cetremi”.

A SAS ainda acrescentou que a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande (Sisep) “realizou uma atualização do croqui do projeto, com detalhamento para a construção, adequando o mesmo à nova área designada.” A Pasta ainda ressaltou que desde o ano passado também está à procura de um imóvel mais amplo para locação, a fim de atender a população em situação de rua.

Relatório de vistoria

O MPMS DESTACA UMA SÉRIE DE PROBLEMAS NO CENTRO POP DE CAMPO GRANDE

67ª Promotoria de Justiça de Campo Grande
Direitos Humanos

MPMS | Ministério Público
MATO GROSSO DO SUL

Não bastassem as diversas falhas estruturais apontadas pelo DAEX e pela SEMADUR , o ápice da ofensa à dignidade dos cidadãos se configura na medida em que no local há apenas 02 banheiros (01 masculino e 01 feminino), utilizado por um universo médio atual de 120 pessoas diárias, estando o banheiro masculino em estado de calamidade (por falta de manutenção estrutural e limpeza) ocasionando a humilhante situação dos frequentadores do local verem-se obrigados a defecar no chão por falta de uma alternativa ofertada pelo Poder Público.

Além disso, o banheiro feminino também está em precária situação de conservação e higiene, além de falta de manutenção estrutural nos sanitários e chuveiros.

Igual condição foi constatada na lavanderia no local, em que se observa alagamento de esgoto, águas sujas e pútridas, por falta de drenagem adequada, o que viola inclusive as normas sanitárias exigidas pelo REQUERIDO de todos os munícipes, valendo ressaltar até mesmo o risco de proliferação de vetores, tal como o agente transmissor da dengue, que tanto sofrimento ocasiona à população.

Por fim, verificou-se que na recepção da unidade e no pátio frequentado pelas pessoas em situação de rua, inexistente mobiliário digno para a acomodação o público que, ao buscar o apoio do referido CENTRO POP, vê-se obrigado a aguardar atendimento em situação humilhante e indigna, sentando-se em cadeiras sucateadas ao mesmo diretamente no chão, submetidos, pois, a condições anímalescas.

INVESTIGAÇÃO

Morte de corretora passa de latrocínio para feminicídio

LEO RIBEIRO
NAIARA CAMARGO

Titulares da 1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), responsáveis pela investigação da morte de Amalha Cristina Mariano Garcia, disseram que, após uma nova versão dada por Fabiano Garcia Sanches, suspeito do crime, a interpretação criminal foi alterada de latrocínio para feminicídio.

Informações repassadas pela delegada Analu Lacerda Ferraz, durante coletiva ontem, indicaram que desde a semana passada as ações efetuadas pelas equipes da Deam, com apoio do Setor de Investigações Gerais (SIG) e até de equipes do Batalhão de Choque, buscaram localizar e classificar a materialização dos envolvidos nesse crime.

Analu revelou que, durante cerca de uma hora, Fabiano contou a forma que conheceu Amalha, além de detalhar como aconteceu o crime, informações com as quais a polícia deve se basear para realizar a perícia na residência, a fim de

comprovar o que foi dito no depoimento.

“Porque, em que pese que ele tenha confessado, a confissão por si só não traz comprovação para o inquérito. Ele alega que não tinha intenção de tirar a vida de Amalha, mas ao mesmo tempo tem todo o resto de uma tarde tentando negociar o carro e voltando a trabalhar de uma forma tranquila, normal, inclusive convivendo com o próprio filho”, comentou Analu.

A delegada esclareceu que, com base no depoimento de Fabiano, ele e a vítima se conheceram ainda em 2023, quando o acusado tratava com a corretora sobre o aluguel de um imóvel, quando um maior envolvimento começou a surgir – tendo Amalha inclusive passado a emprestar dinheiro ao suspeito.

DIA DO CRIME

Segundo a delegada, após pegar aproximadamente R\$ 700 empresados, o último contato de Fabiano com Amalha foi na semana de sua morte, a fim de solicitar outros R\$ 900.

Analu explicou que essa inti-

midade entre as partes surgiu após as primeiras visitas a uma série de apartamentos, com ambos marcando alguns encontros em que trocaram beijos, mas sem nenhuma relação sexual, e os empréstimos ocorreram na sequência.

Amalha foi encontrada em um matagal no dia 21, às margens da MS-455, no Bairro Jardim Los Angeles, morta após ir até a casa de Fabiano entregar o dinheiro pedido por ele. Nesse momento, conforme vem apurando a investigação. Ela teria descoberto que o acusado era casado, o que gerou uma discussão entre ambos.

“Ele disse que durante a discussão ele teria empurrado ela e que ela bateu a cabeça em um vaso de concreto, o que ocasionou a lesão, com muito sangramento. Na hora, ele se desesperou, colocou Amalha no portamalas do veículo e saiu com ela para poder levar o corpo para deixar em algum lugar”, expôs a delegada.

PRISÕES E PENAS

Ainda que quatro pessoas tenham sido temporariamente

presas pelo crime, duas já foram liberadas. Quem continua encarcerado é Fabiano, que confessou a morte, assim como uma outra pessoa que negociava o veículo de Amalha.

“Até então, a gente achou que pudesse ter a participação de um terceiro ou de um mandante, que ele [Fabiano] seria apenas o executor, mas em seu depoimento deixou bem claro que ele teve contato pretérito com Amalha, tentando comprar um imóvel aqui em Campo Grande para a mãe dele, que estava se mudando aqui para a cidade, e o primeiro contato deles foi nesse sentido”, complementou a delegada.

Sobre o outro suspeito que ainda segue preso, Analu informou que “[ele] apenas recebeu as fotos e que estava oferecendo o veículo, [mas] que ele não teve contato” com o carro, segundo seu depoimento à polícia.

Quanto às penas, os crimes de latrocínio e feminicídio têm atualmente períodos de reclusão distintos, mas há projetos de lei tramitando no Congresso a fim de ampliar as punições. O latrocínio tem hoje reclusão prevista de 20 a 30 anos e o feminicídio, de 12 anos. Caso haja mudança na legislação penal, os crimes teriam suas penas aumentadas para o mínimo de 24 e 20 anos, respectivamente.

+NA REDE

correiodoestado.com.br

CRIME DOF apreende cabelo humano avaliado em R\$ 1,5 milhão que seria encaminhado para Dourados

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5869** 25/05/24
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.
1º 96748 R\$ 500.000,00
2º 94699 R\$ 27.000,00
3º 44250 R\$ 24.000,00
4º 01446 R\$ 19.000,00
5º 41256 R\$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2729** 25/05/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.
20 27 41 47 53 54
Sena ACUMULOU
Quina 59 R\$ 62.041,66
Quadra 3.760 R\$ 1.390,75

DIADESORTE
CONCURSO **918** 25/05/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
02 10 12 13 15 25 29
MÊS DE SORTE: JUNHO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2667** 27/05/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.
PRIMEIRA FAIXA
02 07 09 14 21 38
SEGUNDA FAIXA
05 06 09 10 11 48

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3114** 27/05/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.
02 03 04 05 06
07 08 10 12 13
14 16 21 23 25

LOTOMANIA
CONCURSO **2626** 27/05/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.
04 08 13 16 17
21 34 35 36 37
38 42 46 47 51
63 71 84 89 94

QUINA
CONCURSO **6451** 27/05/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.
12 23 36 51 71

FALE CONOSCO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

TIMEMANIA
CONCURSO **2097** 25/05/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.
04 16 23 36 59 63 67
TIME DO CORAÇÃO: **FLORESTA/CE**

CORREIODOESTADO.COM.BR
 CORREIO DO ESTADO

APÓS OPERAÇÃO

CBF nomeia Estevão Petrallás como interventor por 90 dias

Presidência da Federação de Futebol de MS estava vaga desde que Cezário foi preso por suspeita de desvio de dinheiro

JOÃO GABRIEL VILALBA

Estevão Petrallás foi escolhido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) como interventor da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS), após a prisão de Francisco Cezário por suspeita de desvio de recursos da entidade. A informação foi divulgada ontem pelo presidente do Operário durante uma coletiva de imprensa após uma reunião com os dirigentes dos clubes. O nome de Petrallás, porém, não agradou a maioria dos presentes.

De acordo com a portaria assinada pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, foi determinado o afastamento de Francisco Cezário por 90 dias e efetuada a nomeação de Estevão Petrallás, que atualmente ocupa uma das cadeiras da vice-presidência da Federação.

Durante a reunião, os dirigentes ficaram sabendo também que Francisco Cezário de Oliveira, de 77 anos, despachou, de dentro da cadeia, um documento pedindo licença da presidência por 90 dias.

Ainda de acordo com a nota, ele relatou que o estatuto informa que o dirigente é quem indica o substituto, o que pode gerar questionamentos na Justiça.

REVOLTA DOS DIRIGENTES

A reunião entre os 20 clubes filiados à FFMS ocorreu a portas fechadas, por mais de uma hora e meia, no Hotel Ipê, em Campo Grande. De acordo com o presidente do Operário, Nelson Antônio da Silva, o encontro foi para alinhar a continuidade dos campeonatos de base, do sub-13 ao sub-20, além do Campeonato Estadual da Série B, que começa em agosto.

Conforme informações obtidas pelo **Correio do Estado**, Estevão Petrallás estava no Rio de Janeiro, em reunião com Ednaldo Rodrigues e representantes da CBF.

SUL-AMERICANA

Em despedida de Paulinho, Corinthians mira classificação

ESTADÃO CONTEÚDO

O Corinthians entra em campo hoje para confronto direto contra o Racing de Montevideú, do Uruguai, pela última rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. As equipes se enfrentarão às 18h (de MS) na Neo Química Arena. Uma vitória garante ao time do Parque São Jorge a liderança da chave e a classificação direta às oitavas de final do torneio continental.

Com 10 pontos em cinco jogos, o Corinthians está na segunda colocação do Grupo F, atrás somente do Racing, com 11 pontos. No cenário atual, a equipe alvinegra teria de disputar um playoff contra um adversário que ficou em terceiro lugar em sua respectiva chave na Libertadores.

Vencendo esse duelo, assim os paulistas se classi-



GERSON OLIVEIRA

Dirigentes dos clubes do Estado participaram de reunião ontem

Saiba

Francisco Cezário foi um dos alvos da Operação Cartão Vermelho, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado no dia 21, que investiga o desvio de mais de R\$ 6 milhões da Federação de Futebol de MS.

O clima entre os dirigentes na coletiva de imprensa era pacífico, até o momento em que o presidente do Operário recebeu uma mensagem sobre a portaria da CBF que afastava Cezário e nomeava Petrallás para exercer interinamente a presidência.

“Ficamos completamente surpresos com o nome de Estevão como interventor, porque ele é uma continuidade do Cezário, da presidência da federação, e isso é muito negativo para a imagem do nosso futebol. Nós precisamos de pessoas novas, que ela tenha ficha limpa, com sangue novo e ideias que possam [fazer] evoluir o nosso futebol. Se os clubes optarem, eu me candidato para ser presidente da federação”, informou

Gilmar Ribeiro, presidente da Portuguesa.

O presidente do Comercial, Cláudio Barbosa, relatou que é totalmente contra a escolha de Estevão Petrallás.

“Estamos aqui na federação com os presidentes dos clubes da Série A para encaminhar ao TJD [Tribunal de Justiça Desportiva] uma nota contrária à nomeação”, disse Barbosa.

Já o presidente do Operário, Nelson Antônio, mostrou-se a favor da nomeação. Ele considera Petrallás uma pessoa íntegra para o exercício da intervenção no futebol sul-matogrossense.

PETRALLÁS

Estevão Petrallás foi presidente do Operário e em sua gestão teve seus momentos de sucesso, com conquistas de títulos, mas ela também foi marcada por controvérsias em razão dos problemas financeiros deixados para administrações futuras.

Ele esteve à frente do Operário Futebol Clube por oito anos e liderou o clube durante a ascensão do Galo de Campo Grande da Série B do Estadual para a elite do futebol sul-matogrossense em 2016.

res e o Mundial, em 2012, e se emocionou após a última atividade no CT Joaquim Grava.

A tendência é que Paulinho comece no banco de reserva e Antônio Oliveira coloque em campo um time semelhante ao que bateu o América-RN na Copa do Brasil.

Recuperado de um entorse no joelho, o lateral-direito Matheuszinho pode ser novidade no banco de reservas. O lateral-esquerdo Diego Palacios e o atacante Pedro Henrique estão em fase final de recuperação, mas ainda desfalcam a equipe.

O Corinthians vê a Copa Sul-Americana como um caminho mais acessível para erguer novamente um troféu internacional e, consequentemente, retornar à Copa Libertadores.

No Brasileiro, o time está na 16ª posição, somando 5 pontos em seis jogos. A equipe alvinegra tem somente uma vitória, com um aproveitamento de 27,7% e 3 gols marcados. Neste sábado (1/6), os corinthians receberão o Botafogo.

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Esportes no Portal



LIBERTADORES

Flamengo recebe o Millonarios para confirmar ida às oitavas

O Flamengo chega à última rodada da fase de grupos dependendo apenas de si para avançar na Copa Libertadores e manter o sonho rumo ao tetracampeonato. Para isso, recebe hoje o já eliminado Millonarios-COL, no Maracanã, no Rio de Janeiro, às 20h (de MS). Se vencer, já estará classificado independentemente do outro

resultado do Grupo E.

O Flamengo aparece na segunda posição com sete pontos, atrás do já classificado Bolívar-BOL, que tem 10. Caso saia do Maracanã com um empate, então terá que torcer para que o Palestino-CHI, que também tem 7, não vença o líder da chave, fora de casa.

Caso o Flamengo perder, daí

precisa torcer para que o Bolívar vença. Já as chances do time carioca terminar na liderança são muito pequenas: teria que vencer e torcer por uma derrota do Bolívar, o qual, em tese, só precisa do empate para garantir a primeira posição.

O técnico Tite fará apenas uma mudança no time titular do Flamengo em relação à formação que venceu o Amazonas, por 1 a 0, no meio da semana passada pela Copa do Brasil. O zagueiro Fabrício Bruno será preservado e David Luiz deverá começar o jogo. (EC)

Ambiental MS Pantanal SPE S.A.

CNPJ/MF nº 40.074.069/0001-84 - NIRE 5430006688

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Maio de 2024

1. **Data, Horário e Local:** 27 de maio de 2024, às 09:30 horas, na sede social da Ambiental MS Pantanal SPE S.A. (“Companhia” ou “Emissora”), localizada à Rua Antonio Maria Coelho, nº 5.401, sala 04, Bairro Santa Fé, Campo Grande/MS, CEP 79.021-170. 2. **Convocação e Presença:** dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes no “Livro de Presença de Acionistas”, arquivado na sede social da Companhia. 3. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Radamés Andrade Casseb**; Secretário: Sr. **Yaroslav Memrava Neto**. 4. **Ordem do Dia:** deliberar sobre (i) nos termos do artigo 11, “xix”, do Estatuto Social e do artigo 59, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, a aprovação prévia acerca da realização da 2ª (segunda) emissão, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, com garantia adicional fidejussória, pela Companhia, no valor total de R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido) (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição, nos termos dos artigos 26, inciso X, e artigo 25, parágrafo 2º, ambos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor (“Resolução CVM 160”), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“Lei do Mercado de Valores Mobiliários”), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Oferta Pública”), bem como seus principais termos e condições; (ii) a autorização para a diretoria da Companhia, bem como de seus procuradores, a praticarem todos e quaisquer atos necessários para a negociação dos termos e condições e efetivação da Emissão e realização da Oferta Pública, bem como a adotarem todas e quaisquer medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata, incluindo, mas não se limitando a: (a) contratar os Coordenadores (conforme abaixo definido) e os demais prestadores de serviço para realização da Oferta Pública; (b) negociar e definir os termos e condições das Debêntures e da Oferta Pública; e (c) negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures e à Oferta Pública, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão (conforme abaixo definido), ao Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), bem como eventuais respectivos aditamentos; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou por seus procuradores para a realização da Oferta Pública e da Emissão. 5. **Deliberações:** colocada em discussão as matérias constantes da ordem do dia, a única acionista da Companhia, sem ressalvas, resolveu: (i) aprovar a Emissão e a Oferta Pública, com as seguintes características principais, a serem formalizadas no “Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografia, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, da Ambiental MS Pantanal SPE S.A.”, a ser celebrado entre a Companhia, a Aegea Saneamento e Participações S.A., na qualidade de fiduciária (“Fiduciária”), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário e representante dos titulares das Debêntures (“Debenturistas”, “Agente Fiduciário” e “Escritura de Emissão”, respectivamente); (ii) **Valor da Emissão:** a Emissão representa a 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia. (b) **Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”). (c) **Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única. (d) **Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures. (e) **Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão (“Valor Nominal Unitário”). (f) **Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será a data prevista na Escritura de Emissão (“Data de Emissão”). (g) **Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de (i) Aquisição Antecipada Facultativa (conforme definido abaixo) com cancelamento da totalidade das Debêntures; (ii) Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo); (iii) resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo); ou (iv) vencimento antecipado previsto na Escritura de Emissão; as Debêntures terão seu vencimento em 2 (dois) anos contados da Data de Emissão (“Data de Vencimento”). (h) **Registro na CVM e Rito de Registro Automático de Distribuição:** A Oferta Pública será realizada nos termos do artigo 26, inciso X, da Resolução CVM 160, portanto, não estará sujeita à análise prévia da CVM e seu registro será obtido automaticamente, por se tratar de oferta pública de dívida de emissor não registrado na CVM e, assim, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), em conformidade com o §2º do artigo 25 da Resolução CVM 160, desde que cumpridos os requisitos e procedimentos elencados no artigo 27 da Resolução CVM 160. Adicionalmente, nos termos do artigo 9º, inciso I da Resolução CVM 160, tendo em vista o público-alvo da Oferta Pública composto exclusivamente por Investidores Profissionais, será dispensada a apresentação de lâmina da oferta e prospecto no âmbito da Oferta Pública, sendo certo que a CVM não realizará análise dos documentos da Oferta Pública, nem de seus termos e condições, observadas as restrições de negociação atinentes à Oferta Pública previstas na Resolução CVM 160 e na Escritura de Emissão. (i) **Distribuição Primária, Negociação Secundária e Custódia Eletrônica:** As Debêntures serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 (“B3”), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Não obstante o descrito acima, em conformidade com o disposto no artigo 88, *caput*, da Resolução CVM 160, as Debêntures poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários exclusivamente entre Investidores Profissionais, desde que observadas as obrigações previstas no artigo 89 da Resolução CVM 160 e as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Ainda, nos termos do artigo 88, *caput*, da Resolução CVM 160, as Debêntures poderão ser negociadas nos mercados de balcão organizado e não organizado, mas não em bolsa, sem que a Emissora possua o registro de que trata o artigo 21 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários. (j) **Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob rito de registro automático, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e do artigo 26, inciso X, da Resolução CVM 160, sob regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários (“Coordenadores”, sendo a instituição financeira intermediária líder denominada “Coordenador Líder”), nos termos e condições a serem previstos no “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob Regime de Garantia Firme de Colocação, da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografia, com Garantia Fidejussória Adicional, da Ambiental MS Pantanal SPE S.A.” (“Contrato de Distribuição”). (k) **Público-alvo da Oferta Pública:** O público-alvo da Oferta Pública é composto exclusivamente por investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 30”), quais sejam: (i) instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (ii) companhias seguradoras e sociedades de capitalização; (iii) entidades abertas e fechadas de previdência complementar; (iv) pessoas naturais ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor profissional mediante termo próprio, de acordo com o Anexo A da Resolução CVM 30; (v) fundos de investimento; (vi) fundos de investimento, desde que tenham a carteira gerida por administrador de carteira de valores mobiliários autorizado pela CVM; (vii) assessores de investimento, administradores de carteira, analistas e consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, em relação a seus recursos próprios; (viii) investidores não residentes; e (ix) fundos patrimoniais (“Investidores Profissionais”). (l) **Debêntures Adicionais:** A Emissão e a Oferta Pública não poderão ter seu valor e quantidade de Debêntures aumentados em nenhuma hipótese, não existindo, portanto, lote adicional de Debêntures, nos termos do parágrafo único do artigo 50 da Resolução CVM 160. (m) **Distribuição Parcial:** Não será permitida a colocação parcial das Debêntures, sendo certo que, caso não haja demanda suficiente de investidores para as Debêntures durante o período de distribuição, os Coordenadores realizarão a subscrição e a integralização das Debêntures até o limite da garantia firme, nos termos e conforme a ser determinado no Contrato de Distribuição. (n) **Forma e Emissão de Certificados e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cauteles ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade das Debêntures o extrato expedido pela B3 em nome de cada Debenturista, quando esses títulos estiverem custodiados eletronicamente na B3. (o) **Convertibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. (p) **Agente de Liquidação e Escriturador:** A Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, bloco 7, sala 201, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0001-91, atuará como agente de liquidação e escriturador das Debêntures (“Agente de Liquidação” e “Escriturador”, cujas definições incluem qualquer outra instituição que venha a suceder o Agente de Liquidação e/ou o Escriturador na prestação dos serviços relativos às Debêntures, desde que a substituição ocorra nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão). (q) **Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografia, com garantia adicional fidejussória, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. (r) **Garantia Fidejussória:** Para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento da totalidade das obrigações principais e acessórias assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, incluindo o Valor Nominal Unitário das Debêntures, a Remuneração e os Encargos Moratórios (ambos conforme definidos abaixo), conforme aplicável, bem como todos os acessórios ao principal, incluindo, mas não se limitando, aos honorários do Agente Fiduciário, indenizações, custos e/ou despesas (observado o disposto na Escritura de Emissão) comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão (“Obrigações Garantidas”), as Debêntures contarão com garantia fidejussória, na forma de fiança, a ser prestada pela Fiançadora (“Fiança”) nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a qual se obrigará, na melhor forma de direito, perante os Debenturistas, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora, solidariamente responsável com a Emissora, por todos os valores devidos em decorrência das Obrigações Garantidas nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Fiança estarão previstos na Escritura de Emissão. (s) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, durante o prazo de distribuição das Debêntures, na forma prevista na Resolução CVM 160, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3, pelo seu Valor Nominal Unitário na data da primeira subscrição e integralização das Debêntures (“Data da Primeira Integralização”). Caso ocorra a subscrição e integralização das Debêntures em mais de uma data, o preço de subscrição para as Debêntures que foram integralizadas após a Data da Primeira Integralização será o seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou desde a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme aplicável, até a data de sua efetiva integralização (“Preço de Subscrição”), observado que em qualquer hipótese, ao Preço de Subscrição poderá ser aplicado ágio ou deságio, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures em cada data de integralização. (t) **Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, não será atualizado monetariamente. (u) **Juros Remuneratórios das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over-overnight*”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (www.b3.com.br) (“Taxa DI”), acrescida de um *spread* (sobretaxa) equivalente a 2,40% (dois inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, desde a Data da Primeira Integralização ou desde a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme aplicável, até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, ou da data de pagamento decorrente de (i) Aquisição Antecipada Facultativa; (ii) Resgate Antecipado Facultativo; (iii) Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo); (iv) resgate antecipado em razão de Oferta de Resgate Antecipado; ou (v) vencimento antecipado das Debêntures, o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. (v) **Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário.** Ressalvadas as hipóteses de (i) Aquisição Antecipada Facultativa; (ii) Resgate Antecipado Facultativo; (iii) Amortização Extraordinária Facultativa; (iv) resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado; ou (v) vencimento antecipado previstas na Escritura de Emissão; o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, das Debêntures será pago em uma única parcela, qual seja, na Data de Vencimento (“Amortização Valor Nominal Unitário”). (w) **Periodicidade do Pagamento da Remuneração das Debêntures.** Os valores relativos à Remuneração das Debêntures deverão ser pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido 6 (seis) meses após a Data de Emissão e o último pagamento devido na Data de Vencimento, nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão, observados, ainda, os pagamentos realizados em decorrência de (i) Aquisição Antecipada Facultativa; (ii) Resgate Antecipado Facultativo; (iii) Amortização Extraordinária Facultativa; (iv) resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado; ou (v) vencimento antecipado das Debêntures (“Datas de Pagamento da Remuneração”). (x) **Repactuação:** Não haverá repactuação das Debêntures. (y) **Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures que continuarão incidindo até a data do efetivo pagamento dos valores devidos nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, ocorrendo impuntualidade no pagamento de qualquer quota devida aos Debenturistas, os valores em atraso ficarão sujeitos a (i) multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago; e (ii) juros de mora não compensatórios calculados *pro rata temporis* desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata die*, sobre o montante devido e não pago, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas comprovadamente incorridas para cobrança (“Encargos Moratórios”). (z) **Aquisição Antecipada Facultativa.** A Emissora poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, a partir da Data de Emissão, adquirir Debêntures, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor, por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora, desde que observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, na regulamentação aplicável da CVM, incluindo os termos da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme em vigor (“Resolução CVM 77”) e as restrições de negociação previstas na Resolução CVM 160 (“Aquisição Antecipada Facultativa”). Observado o disposto na Resolução CVM 77, as Debêntures adquiridas pela Emissora poderão ser canceladas, ser novamente colocadas no mercado ou permanecer na tesouraria da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração das demais Debêntures. (aa) **Resgate Antecipado Facultativo.** A Emissora poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, independentemente da vontade dos Debenturistas, observados os termos e condições estabelecidos a seguir, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures, com o consequente cancelamento das Debêntures (“Resgate Antecipado Facultativo”). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, os Debenturistas farão jus ao recebimento, sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios, (i) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (ii) da Remuneração incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (“Data do Resgate Antecipado Facultativo”), (iii) de prêmio de 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a Data do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures até a Data de Vencimento das Debêntures, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima (“Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo”), bem como (iv) dos demais valores eventualmente devidos e não pagos nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão (“Valor do Resgate Antecipado Facultativo”). O Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo será calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições do Resgate Antecipado Facultativo estarão previstos na Escritura de Emissão. (bb) **Amortização Extraordinária Facultativa.** A Emissora poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, independentemente da vontade dos Debenturistas, observados os termos e condições estabelecidos a seguir, realizar amortização extraordinária facultativa limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, que deverá abrange, proporcionalmente, todas as Debêntures (“Amortização Extraordinária Facultativa”). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, os Debenturistas farão jus ao recebimento, sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios, (i) da parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizada, acrescida (ii) da Remuneração, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizada, conforme o caso, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (“Data da Amortização Extraordinária Facultativa”), (iii) de prêmio de 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a Data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures até a Data de Vencimento das Debêntures, incidente sobre os itens (i) e (ii) acima (“Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa”), bem como (iv) dos demais valores eventualmente devidos e não pagos nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão (“Valor da Amortização Extraordinária Facultativa”). O Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa será calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa estarão previstos na Escritura de Emissão. (cc) **Oferta de Resgate Antecipado.** A qualquer tempo a partir da Data de Emissão, a Emissora poderá realizar, a seu exclusivo critério, oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que o resgate antecipado no âmbito da Oferta de Resgate Antecipado poderá ser realizado apenas por aqueles que aceitarem a Oferta de Resgate Antecipado, sem que haja necessidade de aceitação da totalidade dos Debenturistas. Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado estarão previstos na Escritura de Emissão. (dd) **Vencimento Antecipado.** As Debêntures poderão ter seu vencimento antecipado, automático ou não automático, declarado nas hipóteses e nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. (ee) **Desmembramento das Debêntures:** Não será admitido o desmembramento da Remuneração, do Valor Nominal Unitário e/ou dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do artigo 59, inciso IX, da Lei das Sociedades por Ações; e (ff) **Demais Características.** As demais características das Debêntures e da Oferta Pública encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos a ela pertencente. (ii) autorizar a diretoria da Companhia, bem como de seus procuradores, a praticarem todos e quaisquer atos necessários para a negociação dos termos e condições, efetivação da Emissão das Debêntures e a realização da Oferta Pública, bem como a adotarem todas e quaisquer medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratar os Coordenadores e os demais prestadores de serviço para realização da Oferta Pública, tais como o Agente de Liquidação, Escriturador, Agente Fiduciário e assessores legais, entre outros; (b) negociar e definir os termos e condições das Debêntures e da Oferta Pública; e (c) negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures e à Oferta Pública, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão, ao Contrato de Distribuição, bem como eventuais respectivos aditamentos; e (iii) aprovar e ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou por seus procuradores para a realização da Emissão e/ou da Oferta Pública. 6. **Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, e que lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Campo Grande/MS, 27 de maio de 2024. **Mesa:** Radamés Andrade Casseb - **Presidente;** Yaroslav Memrava Neto - **Secretário.** **Acionista:** Aegea Saneamento e Participações S.A. - Radamés Andrade Casseb, Yaroslav Memrava Neto.



OITAVA EDIÇÃO

“DANÇA DE MS NÃO DEVE NADA AOS GRANDES CENTROS DO PAÍS”

Neide Garrido celebra evolução da arte do corpo e do movimento no Estado e anuncia grupo de Gana, na África Ocidental, entre as atrações do Prêmio Onça Pintada, que ocupará o Teatro Glauce Rocha e o Espaço do Ballet Isadora Duncan desta quinta-feira até domingo

DA REDAÇÃO

Se a dança te contempla, respira e vem. É assim que a coreógrafa Neide Garrido, idealizadora do Prêmio Onça Pintada, convoca o público para acompanhar a oitava edição do evento “único que acontece no Estado, com sede em Campo Grande, que abraça todas as vertentes, origens e tendências da dança”, como a artista assinala.

Neste ano, o prêmio ocupará o Teatro Glauce Rocha e o Espaço do Ballet Isadora Duncan a partir desta quinta-feira até domingo, com apresentações competitivas, mostra paralela, oficinas, palestras e a tradicional cerimônia de premiação no encerramento. Uma dos destaques é o Grupo Afro Ga-Star, de Gana, na África Ocidental.

O Ballet Municipal de Capitán Bado, o Núcleo de Arte David Sanches, ambos do (Paraguai); a Camerata Escola de Música e Dança (Presidente Prudente-SP), a Academia de Arte e Dança Alessandra Carvalho (Rondonópolis-MT) e o Studio Blanches Torres (Dourados-MS), além do Studio de Dança Oswaldo Tognini – Funlec e da Ginga Cia de Dança, ambos de Campo Grande, também integram a programação. Os ingressos (R\$ 35 por pessoa) estão à venda na plataforma Sympla.

A intenção do prêmio, como Neide destaca, é contemplar a dança em suas diversas possibilidades de criação e expressão, servindo como uma vitrine tanto de modalidades mais conhecidas quanto de trabalhos mais experimentais, de modo a valorizar a performance da arte do corpo e do movimento “em todos seus aspectos técnicos, interpretativos e criativos”.

O Onça Pintada procura abrir espaço e proporcionar oportunidades “de evolução e continuidade” para escolas de dança, projetos sociais, grupos, companhias e artistas independentes. Nessa edição, estarão presentes nomes que representam as seguintes cidades de Mato Grosso do Sul: Dourados, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Nova Andradina, Jardim, Maracaju, Sidrolândia, Bonito e Ponta Porã.

Atrações da Argentina e de diferentes estados brasileiros – São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal – também marcarão presença. As modalidades programadas, tanto na mostra paralela como na competitiva, são: Ballet Clássico de Repertório e Neoclássico; Dança Contemporânea; Jazz; Sapateado; Danças Urbanas; Danças Populares e Estilo Livre. As categorias: Infantil; Juvenil; Júnior; Sênior; e de 7 a 16 anos em diante. As coreografias podem ser no formato de Conjunto, Solos, Duos ou Trios.

FORMATO

Na Mostra Internacional de Dança, que integra o prêmio,



FOTOS: DIVULGAÇÃO



um grupo de pareceristas especializados assistirão a todas as apresentações para fazer suas observações aos dançarinos, proporcionando aos participantes a experiência de receberem considerações de renomados profissionais da dança. Ao longo de quatro dias de programação, serão duas sessões por dia, totalizando oito apresentações, com a previsão de reunir aproximadamente 450 coreografias, 1.200 participantes e um público estimado em cinco mil pessoas.

CONCEITO

A 1ª edição do Prêmio Onça Pintada – Mostra Internacional de Dança de MS foi realizada em 2014. Desde então, o evento desenvolve a forma-

ção de plateia crítica e interessada pela dança e um espaço que proporciona visibilidade, aprimoramento técnico e novas experiências artísticas aos professores, coreógrafos, estudantes e profissionais da dança. No cerne da proposta, o objetivo de democratizar a arte da dança, promovendo o intercâmbio cultural, o desenvolvimento técnico e a interpretação artística.

O nome do prêmio, além de prestar homenagem à fauna pantaneira, busca resgatar heranças culturais sul-mato-grossenses, influenciados pela vinda de povos de diversas origens à região (japoneses, árabes, paraguaios, gaúchos, dentre outros) e também arraigada pelos costumes indígenas.

Portanto, o leque do que se pode apreciar é, uma vez mais, bem diversificado, contemplando, além dos estilos já mencionados, danças indígenas, danças populares típicas da região de fronteira, polca, chamamé e cururu, dança contemporânea, jazz, danças urbanas, sapateado e danças árabes.

EVOLUÇÃO

“Como cheguei aqui em 1975, posso falar com muita propriedade dessa trajetória da dança no Estado. Ainda era Mato Grosso [uno]. Posso dizer que, nesse tempo todo de cinco décadas, assisti muitas chegadas e partidas. E ficou bem claro para mim. Me sinto muito gratificada por ter tido a oportu-

nidade de acompanhar todo esse começo, esse meio e que não vai ter fim”, afirma a gaúcha “de raiz, mas de coração 100%sul-mato-grossense”, Neide Garrido.

“Porque hoje a gente conta com artistas da dança qualificados dentro dessa ação, desse trabalho, que é a dança, tanto quanto os bailarinos que já se tornaram profissionais, professores, coreógrafos, criadores, diretores de escolas. Hoje, até teríamos que fazer um levantamento disso. São muitas escolas nesse Estado inteiro que se motivaram e que se inspiraram em profissionais que se lançaram nesse meio aí, que no começo foi tão árido”, diz a coreógrafa.

“Agora, me sinto superior-

gulhosa de estar assistindo e participando ainda de tantos eventos, de tanta evolução, de tanto sucesso que o Estado abraça, e realmente pode se orgulhar disso. A dança evoluiu muito no estado de MS, não deve nada aos grandes centros do nosso país. A gente realmente conta aqui... Prova esta que o Onça Pintada vem provar tudo isso. É esse resultado, esse comprovante de evolução da nossa arte da dança, e com muito orgulho compartilhamos isso com o País inteiro”, destaca.

“É isso aí. O Onça Pintada veio com toda a força de uma onça para retratar e assinar em tudo isso em nome dos artistas da dança de MS”, celebra a artista.

8º Prêmio Onça Pintada – Mostra Internacional de Dança

PROGRAMAÇÃO

30/5 (quinta-feira)
Dança Contemporânea, Danças Urbanas, Jazz e Estilo Livre.

31/5 (sexta-feira)
Ballet Clássico de Repertório, Neoclássico e Clássico Livre.

1/6 (sábado)
Danças Populares e

Sapateado.
Todas as Categorias e modalidades do Infantil e Juvenil.

2/6 (domingo)
Premiações e Gala dos Premiados.

HORÁRIOS
1ª Sessão - 16h: Competição.
2ª Sessão - 19h30min: Mostra

Paralela.
No domingo (sessão única) - 9h: Gala dos Premiados.

Local: Teatro Glauce Rocha.

Ingressos: R\$ 35 pelo Sympla.

OFICINAS E CURSOS
O Festival oferece palestras, vivências, cursos de aprimoramento para

diretores, professores, coreógrafos e bailarinos com os renomados professores que fazem parte do corpo de jurados do evento.

PALESTRAS
• Marcela Benvegnu Gestão e Crise. Comunicação e Marketing para a Dança.
• Wagner Alvarenga Cenografia digital na dança.

OFICINAS PRÁTICAS

• Adriana Assaf, Gisele Bellot e Flavia Burlini
Ballet Clássico: crianças e adultos.
• Kátia Barros: Alex Siqueira e Luan Rattacaso
Jazz – Jazz Musical: crianças e adultos.
De 30/5 a 1/6, a partir das 8h.
Local: Espaço do Ballet Isadora Duncan

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

TELEPATIA

Se toda nossa humanidade desenvolvesse em conjunto o dom da telepatia, que, por enquanto, jaz adormecido na esmagadora maioria, a primeira reação seria um choque, porque se desintegraria nosso amado direito à privacidade e ao anonimato, além de todos os pudores deixarem de ter sentido, mas, ao mesmo tempo, como ficaria evidente que todos, sem exceção, ocultamos alguns cadáveres no armário, perderíamos o direito de acusar os outros e teríamos de declarar uma anistia geral e irrestrita para todos os pecados que por tanto tempo ocultamos. A telepatia é a revelação de nosso mais realista estado de ser, a que escancara os exageros do individualismo ao abrir nossa percepção à dimensão em que tudo e todos existem em comunhão. Ao choque inicial seguiria a construção de um mundo melhor e pacífico.

ARTES CÊNICAS

8ª Pantalhaç@s – Mostra de Palhaç@s do Pantanal

De 29 de maio a 2 de junho, a arte do riso e palhaçaria apresenta espetáculos gratuitos, oficinas e rodas de conversas

DA REDAÇÃO

A 8ª edição da Pantalhaç@s – Mostra de Palhaç@s do Pantanal começa amanhã e vai até 2 de junho. O propósito do evento é fazer com que o palhaço saia do picadeiro e ganhe as ruas e os espaços culturais de Campo Grande, com 13 espetáculos, 3 oficinas e 2 mesas-redondas para debates artísticos.

Com entrada gratuita, os espetáculos são mais que uma opção de lazer à população, pois é a oportunidade de mostrar que a palhaçaria é coisa séria e que para arrancar risos da plateia é preciso paixão pelo ofício e anos de estudos, como frisa um dos organizadores do evento e artista Anderson Lima.

“A Pantalhaç@s surgiu no momento que os grupos de Campo Grande queriam dialogar sobre a palhaçaria. A gente juntou alguns grupos em uma mostra só de artistas locais que queriam estudar porque é caro sair para fazer curso. Na primeira edição, sob o título de ‘Risada di Cena’, reunimos só artistas locais e, de lá para cá, [o evento se] transformou, cresceu. Alguns artistas seguiram outro rumo, e o Flor e Espinho e Circo do Mato deram continuidade e transformaram isso tudo em ‘Pantalhaç@s’. Primeiro, a gente trouxe um artista da Bahia, João Lima, diretor de teatro e de circo, foi um evento mais tímido e, nos anos seguintes, captamos mais recursos e, hoje, chegamos a esta edição. Já trouxemos gente do México, Argentina, Peru, Uruguai”.

CIRCUITO INTERNACIONAL
A mostra é organizada pelo Circo do Mato, com a Flor e Espinho Teatro, e contemplada com recurso do Fundo de Investimentos Culturais (FIC), oriundo da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), do governo do Estado.

Graças à mostra, Campo Grande se insere no circuito internacional dos festivais de palhaçaria. E são espaços públicos como o Teatro Aracy Balabanian e o Centro Cultu-

ral José Octávio Guizzo que serão os “picadeiros” para os palhaços do Centro-Oeste, de outras regiões do País e da Argentina apresentarem a magia da arte de encantar o público e produzir risos.

Esta edição da Pantalhaç@s conta com um time de peso na programação. Apresentam-se: Cami Basterra, da Argentina; Celeiro das Antas, de Brasília (DF); Palhaça Maku, da Argentina; Circo Os Kaco, de Tocantins; Palhaça Mixirica, de Campo Grande; Du Cafundó, de Mato Grosso; Palhaço Muzzarella, do Rio de Janeiro; Cia. LaClass Excêntricos de São Paulo; Cia. TruPior e Cia. Theastai, da cidade de Dourados; Palhaço Ritalino, do Paraná; Circo Caramba e Damião e Cia., de São Paulo; e Naomi Silman, de São Paulo.

Além de trazer as famílias para perto da palhaçaria, a mostra, em todas suas edições, oferece oportunidade de reciclagem e formação do artista, e nesta não será diferente, com três oficinas oferecidas ao público interessado.

CAMPO DEMOCRÁTICO

“Na última edição, o Tomate [palhaço argentino] ministrou uma oficina de confecção com balões, a gente fez a palhasseata com um polvo gigante, uma escultura gigante feita de balões. Nesta edição, teremos a contribuição de duas palhaças de grande prestígio em nível mundial, posso dizer, duas palhaças que têm um trânsito internacional grande, além da oficina de Rafael Senna, Palhaçaria com Técnicas Teatrais, artistas que vão ministrar suas oficinas e apresentar os seus espetáculos. É mais uma oportunidade de aprofundamento no trabalho artístico, lembrando que apreciar os espetáculos também contribui para este fim, assim, artistas locais e plateia se abastecem de arte e cultura”, conta a produtora cultural Laila Pulchério, uma das idealizadoras da mostra.

“Agora, a gente também quer contemplar os fazedores e as fazedoras, porque, como teve a pandemia e todas as tribulações, com esse tempo

DATA ESTELAR:
Lua minguia em Aquário.

Áries 21/3 a 20/4

Nada dê por sabido, muito menos por garantido. Se debruce sobre cada assunto de seu interesse, porque, nessa parte do caminho, é tudo incerto e as pessoas, desorientadas, tendem a criar caso com tudo. É isso aí.

Touro 21/4 a 20/5

Dos conflitos extraia você o ensinamento que se oculta nas entrelinhas das palavras que sua alma é obrigada a ouvir e, em vez de reagir com mais conflito, procure apaziguar os ânimos e se adaptar aos acontecimentos.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Há saída para tudo, até mesmo para o que pareça não ter nenhuma. Evite se continar com o desespero que circula à solta pela alma de nossa humanidade, e muito particularmente pela alma das pessoas mais próximas.

Câncer 21/6 a 21/7

Conhecer pessoas novas vai fazer muito bem a você, porque sua alma precisa conhecer ideias inovadoras, mesmo que à primeira vista pareçam impraticáveis. As boas ideias não precisam ter aplicação prática imediata.

Leão 22/7 a 22/8

Evite se convencer de que uma fórmula possa ser aplicada aos acontecimentos para darem certo de acordo às suas expectativas. As fórmulas são importantes, porém, mais importante ainda é preservar a criatividade.

Virgem 23/8 a 22/9

É bom ter novas ideias, porque elas entusiasmam e provocam rejuvenescimento. Porém, se o tempo passar e essas boas ideias não forem testadas na experiência prática, elas se voltam contra sua alma, enfraquecendo-a.

Libra 23/9 a 22/10

Agora é um bom momento para provocar uma reviravolta e mudar seus planos. Isso, com certeza, desagradará um tanto de gente, mas, a essa altura do jogo, é melhor desagradar alguém do que sustentar algo que não lhe convém.

Escorpião 23/10 a 21/11

A construção de bons relacionamentos leva um tempo considerável, porque é necessário ir além do encantamento mútuo dos primeiros tempos e se adentrar no terreno do realismo mágico do dia a dia.

Sagitário 22/11 a 21/12

A experiência de vida é muito complexa para o ser humano, mas não ao ponto de ser impossível desenvolver certa medida de segurança em relação a tudo. Essa medida de segurança aumenta e diminui ao longo dos ciclos.

Capricórnio 22/12 a 20/1

É provável que você tenha de mudar suas estratégias, porque perceberá que, repetindo o que dava certo anteriormente, não colherá os mesmos resultados. Essa renovação fará muito bem a você, será rejuvenescedora.

Aquário 21/1 a 19/2

O momento atual é muito dinâmico, portanto, não se apegue a repetir o jeito com que administra sua rotina, porque muito provavelmente haverá condições inesperadas que você poderá aceitar ou resistir. Melhor aceitar.

Peixes 20/2 a 20/3

Talvez seja necessário mudar seus planos várias vezes antes de acertar na tecla que fará soar a vitória, e isso não há de se tornar motivo de enfado, porque o mau humor acabaria com todo o esforço empenhado.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Veículo que abas-tece caixas eletrônicos	Informações novas e interessantes	Fluxo; corrente		Iguarias da culinária árabe		Balneário gaúcho		Estudo obrigatório aos pais	
Acessório; secundário (p. ext.)		Destampar		"(?) à Alegria", hino da União Europeia		Remo, em inglês			
				Não acerte				João da	
Grito; berro			Mamífero afetado pela febre aftosa	Emissora italiana		Ceifeiro		(?) Carlos Prestes, político	
Modelo de batelada (Cul.)				Conteúdo do pneu					
Indica o Sul na rosa dos ventos		Nome da letra "X"		Etiqueta, em inglês					
Coautor de "Carinhoso" (MPB)			Adélia Prado, poetisa	Restaurante típico da França					
			Anta						
Elenco, em inglês				Vogais de "pele"					
Dom (abrev.)		Mobiliário		Chefe etíope		Comer, em inglês			
		(?) de ferro: robustez							
Autônomo que encaminha papéis junto a repartições públicas				Tem fé religiosa		Intenso sentimento de ódio			Bebida popular entre os cubanos
		(?) minerais: regulam o organismo		Aqui está!					
			Enviar; remeter						
			Registro Acadêmico (abrev.)						
Cadete (abrev.)									
Transitoriamente									

BANCO 3/beat — nap — oar — ode — tag. 4/cast — sego. 6/arrear — bistrô — torres.

SUDOKU BRONZE

	1				8		
6			9				
				3	7		5
	9			1			
		6	5		8	9	
				4			6
7		5		8			
					4		8
		3				4	

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

P	R	E	S	E	P	E	I	R	O
P	R	E	S	E	P	E	I	R	O
O	L	M	I	L	I	M			
T	A	L	L	E	B	R	E		
P	E	S	A	R	O	S	A	T	
Ç	T	A	T		C	O	P	A	
À	E	C	O	S	L				
H	O	S	P	E	D	A	G	E	M
D	O	R	E		O	N	E		
E	I	O	G	A	I	A	M		
T	E	S	O	U	R	E	I	R	O
S	E	D	À	E	V	I	R		
L	O	B	R	A	O	I			
A	T	A	R	A	P	A			
G	I	R	A	S	S	O	L		

1	6	5	7	8	3	2	4	9
3	8	2	9	5	4	7	6	1
4	9	7	1	2	6	8	3	5
2	5	4	3	6	8	1	9	7
7	3	9	2	4	1	6	5	8
6	1	8	5	9	7	4	2	3
9	2	1	6	7	5	3	8	4
8	7	6	4	3	9	5	1	2
5	4	3	8	1	2	9	7	6

SEUS RESULTADOS PRETERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FocoCoquetel
ASSINE AQUI
ASSINE AQUI

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Político que ainda sonha ser lançado como pré-candidato a prefeito de Campo Grande apresentou as razões que considera como suas credenciais para ser o escolhido dentro da sigla: ajudou a eleger um deputado federal, deu emprego em seu gabinete para colega do partido e foi companheiro de um outro representante da mesma ideologia partidária. Sobre conhecimento dos problemas da cidade, propostas para atender às necessidades dos cidadãos e projetos para melhorar o que vem sendo desenvolvido, ele não disse absolutamente nada.

Prova

Em Sidrolândia, mulher procurou a polícia para denunciar crime de violência doméstica e ameaça de morte pelo namorado, que disse que faria com ela o mesmo feito com o corpo de um cidadão que havia desaparecido.

Mais

Essa foi a pista para mudar a linha de investigação e que levou aos três homens envolvidos no crime. A denunciante também foi presa, pois havia participado. O motivo: disputa por um terreno onde, aliás, a vítima foi enterrada.



BENJAMIN DISRAELI ESCRITOR BRITÂNICO

Há pessoas silenciosas
que são muito mais interessantes
que os melhores oradores”.

ARQUIVO PESSOAL



Jussara, Carol, Júlia e João – todos da família Pettengill

LECA NOVO



Flávia Vagen

DIVULGAÇÃO



O maior corredor de Mata Atlântica preservada do País agora é parte do primeiro distrito turístico ecológico de São Paulo. Batizado de Portal da Mata Atlântica, está situado no coração do Vale do Ribeira, a menos de 150 km da capital paulista, e integra de forma estratégica áreas turísticas de grande potencial dos municípios de Ibiúna, Juquiá, Miracatu, Piedade e Tapiraí. Conta, entre suas atrações, com o Legado das Águas, uma reserva privada de 31 mil hectares com mais 1.832 espécies animais e vegetais. O novo território reúne mais de 20 atrações ligadas ao turismo de natureza e aventura, além de atividades como observação de aves e astros, e empreendimentos ligados à gastronomia regional e hospedagens. A inauguração oficial ocorreu ontem.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL



› CIONE MANGIOLARDO

ARQUIVO PESSOAL



› RICARDO FIGUEIRÓ

ARQUIVO PESSOAL



› CRISTINA BELTRAN

ARQUIVO PESSOAL



› FÁBIO CAMINHA

ARQUIVO PESSOAL



› ROSA OCAMPOS GALVÃO

Cione Machado Mangiolardo, Ricardo Maria Figueiró, Maria Cristina Godoy Beltran, Fábio Olegário Caminha, Rosa Ocampos Galvão, Claudnei Menezes de Rezende, Elaine Buonarott Ferreira, José Luiz Viegas London, Paulo Henrique Shimabuco, Samuel Sandri, Liliana Scaff Fonseca, Paula Dalpasquale Zimermann de Almeida, Jessica Ferreira Lima, Ercules Leonardo da Costa Florentino, Tatiane Franco, Mario Marcio Gonçalves Queiroz, Cleomenes Nunes da Cunha, Maura Catharina Gabino e Souza, Voilice Santine de Oliveira, Claudio de Carvalho, Marcio Penha Rodrigues,

Volmar Dalpasquale, Dr. Jorge João Chacha, Maria de Fátima Carvalho Gabriel, Dr. Roberto Alves Corrêa, Marlene Rabelo de Moura Brasil, Natalia Souza Claudino, Vilma Teresa Felini, Renato Zacarias Maffissoni, Flávio Souto, Ana Lia Beatriz Alfrane, Darci Thiele, Eunice Araujo de Souza, Djerson Farias de Novaes, Liane Bacha, Rodiney Maciel Passos, Sanara Teixeira Martins, Patricia dos Santos, Anna Carolina Ramos de Arruda, Rosângela Chagas, Erika Mاتيوللي, Hailton Alves Rodrigues, Maria de Lourdes Lorenzette Pires, Júlio Guenka,

Rosely Tsuha Oshiro, Wladimir Ribeiro Cândia, Osvaldo Ferreira de Jesus, Lourdes Gaban, Andréa Cristina Rodrigues, Vitória Régia Vieira da Rocha, Mary Vasconcelos, Carlos Magno de Oliveira Rodrigues, Hedy Monteiro Magalhães, Odaléa Lemes de Souza, Inaldo Cavalcanti Figueiredo, Waleska de Carvalho Pereira Oliveira, Valéria Cristina Caldeira, Maria Celeste Corrêa, Érica Nunes Mourão, Maria Helena Monteiro, Neide de Brito Magalhães, Hilton Araujo, Monique Peixoto, Carlos Eduardo Moura, Edgar de Oliveira,

Victório Romanini Neto, Luiz Augusto da Costa Carvalho, Gonçalo Paschoal Alves Corrêa, Elaine Cristina dos Santos Cabral, Dra. Patrícia Silva de Almeida, Hélio Moreira, Adriana Albuquerque, Regina Pedrosa da Costa, Cláudio Elvis Camargo Clemente, Henauth Miguel Franco Filho, Creuza Franca Goulart, José Pereira Domingues Neto, Maria Madalena Xavier de Almeida, Neuza Ribeira Barbosa, Vannice Andrade Cardoso, Maria de Fátima Ardaia Fagundes de Moraes, Regina Fernandes Vieira Farias, Élvio Eloy Lopes, Kemy Ruama de Deus Ruiz, Antonia Maria da Cruz, Eva Freitas Mathias, Ismael Simão Meireles,

Anita Masaco Arakaki, Tânia Maria da Silva Motta, Terezinha Maria Teixeira, Ricardo Augusto Bozeli Bittencourt, Aguinaldo Sebastião Romeiro, Antonio Dario Fontes, César Rodrigues da Rocha, Aline da Silva Canhete, Edgard Paz Borgonha, Nayara Crystina Dal Pogetto, Francine Aparecida Garcia Freitas, Eni Maria Sezerino, Jomas Fulgêncio de Lima Junior, Márcia Regina Pizzo D'avila, Lincon Pinhé Leal de Queiroz, Andressa Cristina Mise, Susi Rodrigues Hespagnol, Maria Cristina dos Santos Albertoni, Cristine Chiarello Weffort, José Alvaro Agi.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress



Guardadas as devidas proporções, o Itaú está lidando com uma espécie de versão chilena da Americanas: a Papelera Dimar, uma das principais distribuidoras de papel de lá. Há uma semelhança entre o script andino e a rede varejista de Jorge Paulo Lemann em vários quesitos – prática criminosa, crise financeira, disputa judicial e no fato de o Itaú ser um dos maiores credores da Dimar.

No caso da empresa chilena, fraude contábil, lucros artificiais e bônus maiores – e tudo isso envolvendo seu mais alto executivo. O banco vetou o pedido de recuperação judicial, aumentando o risco de falência. O Itaú responde por 10% do passivo de R\$ 55 milhões, nada que se compare à dívida da Americanas, de R\$ 4,3 bilhões.

Três na energia

Nesse momento de tragédia no Rio Grande do Sul, a interligação elétrica entre Brasil, Uruguai e Argentina se torna fundamental para garantir o suprimento de energia para o estado gaúcho. Em relação ao Uruguai, o transporte de insumo vai da subestação de Melo, do outro lado da fronteira, à subestação de Candiota (RS). Há uma segunda linha, entre Riviera, no Uruguai, e Santana do Livramento (RS). Na Argentina, corre por uma linha de transmissão entre Rincón Santa Maria, em Corriente, e as subestações Garabi I e Garabi II, em Garruchos (RS). E se precisar, a Pasta de Minas e Energia ainda recorre a uma linha que conecta Paso de Los Libres a Uruguaiana (RS).

Até o fim de semana do brasileiro Lula conseguiu estragar. Prometeu cerveja, só não disse que ia ser choca, quente e cara. Esse governo vai nos dar a pior ressaca da história”

FLÁVIO BOLSONARO, senador pelo PL fluminense, sobre o aumento de 46,3% que cairá sobre cervejas com o “imposto do pecado”

AMEAÇADO 1

A criação do Ministério Extraordinário para Reconstrução do Rio Grande do Sul colocou o governo Lula em mais um movimento arriscado frente ao Congresso Nacional. A medida provisória (MP) que instituiu a Pasta pode não ser aprovada pelos parlamentares, caso ela entre na pauta de votação. Melhor seria ir empurrando: tem validade de 120 dias. Se a MP for aprovada até o meio do ano, o recesso acrescentaria mais 15 dias de validade ao texto. E Paulo Pimenta teria seu cargo garantido até o fim de setembro. A estratégia é ganhar tempo na atuação de Pimenta, cenário considerado possível e favorável.

Ameaçado 2

Espera-se que, no período de vigência da MP, Pimenta consiga ao menos finalizar o plano de reconstrução. Depois da validade do texto, o governo poderia encaminhar as ações por meio de outras secretarias extraordinárias. Se a MP caducar, porém, a secretaria extraordinária de Pimenta, que tem status de ministério, seria remanejada para a Casa Civil. Mas se a MP entrar em votação e for derrotada, Pimenta voltaria à Secom, deixando o governo sem um plano de reconstrução. Nessa hipótese, é garantida a volta dele a seu antigo posto.

UNIÃO DOS NEGÓCIOS

A Gol está em recuperação judicial nos Estados Unidos. Enquanto isso, nos últimos meses, a Azul iniciou conversas para discutir eventual união de negócios. Agora, as duas empresas iniciaram um acordo de cooperação comercial por meio de compartilhamento de voos. Analistas acham que é o primeiro passo para uma possível fusão, mais adiante, entre as duas companhias, embora avaliem que a mudança do modelo de operação deveria ter sido submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).



Casamento à vista

A atriz e modelo Erika Januza, 39 anos, está conciliando sua agenda profissional com a gravação dos capítulos finais da novela “Dona Beja” (sem data de estreia definida), pela plataforma de streaming Max, e sua vida pessoal, com preparativos de seu casamento com José Junior, um dos fundadores do projeto Afro Reggae e da série “Arcanjo Renegado”. Se tudo sair como planejado, no segundo semestre os noivos trocarão de aliança no Mosteiro de São Bento, no Rio, em uma cerimônia celebrada pelo padre que casou os pais dela e que ainda fez o batismo e sua primeira

comunhão na cidade de Contagem, onde a atriz nasceu e cresceu. “Sempre quis viver esse momento, uma coisa clássica. Me imaginei entrando na igreja vestida de branco com meu pai me levando. Infelizmente não terei ele, que já se foi, mas ainda quero viver essa tradição. E será com um vestido bem volumoso”, confessa. Erika admite que a parte mais difícil é fazer a lista de convidados (precisa reduzir) e que a sua prévia já tinha 500 nomes. Sobre a carreira de atriz, é enfática: “Quero ser lembrada como uma boa atriz. Gosto muito de trabalhar e ter sonhos. Isso me motiva”.

As cinco grandes na reconstrução

As cinco maiores empresas de construção pesada do País, as chamadas big five, já estão sendo intituladas pelo governo para participarem da reconstrução do Rio Grande do Sul, depois de mais de 10 anos atingidas pela ação da Lava Jato. Em 2012, ano que antecedeu o início da operação, a receita total do segmento foi de R\$ 138 bilhões. Uma década depois, esse número era de R\$ 56 bilhões. Ainda em 2013, o quinteto Odebrecht (OEC), Andrade Gutier-

rez, Camargo Corrêa, Queiroz Galvão e OAS faturou R\$ 28,9 bilhões. No ano passado, voltando aos poucos, a receita somada não chegou nem a R\$ 10 bilhões. No Planalto, não existe hoje nenhum problema dessas empreiteiras participarem da reconstrução de cidades do Rio Grande do Sul. Ao contrário: poderá marcar o retorno da big five, em larga escala, no setor de obras públicas. Até porque, no entorno do presidente Lula, é notória a rejeição aos métodos da Lava Jato.

Volta legitimada

A volta ao game das maiores construtoras tem sido legitimada pelo Judiciário, notadamente pelo Supremo. Em fevereiro, o ministro André Mendonça autorizou todas as empresas que fizeram acordo no âmbito da Lava Jato a renegociar os termos. No mesmo mês, Dias Toffoli suspendeu o pagamento das multas da ex-Odebrecht, hoje OEC. Nos últimos

10 meses, a OEC e a Andrade Gutierrez foram reabilitadas a prestar serviços para a Petrobras. Em 2021, a Álya, ainda com o nome de Queiroz Galvão, venceu licitação das obras no São Francisco de R\$ 938 milhões – o primeiro público em sete anos. Os contratos escassearam durante décadas, estavam retornando lentamente e agora podem avançar até pela petroleira.



O que a incomoda

A jornalista Fátima Bernardes, que agora está enfrentando um novo desafio (com seu canal no YouTube) e se preparando também para a cobertura das Olimpíadas, em um de seus primeiros vídeos, respondeu a algumas dúvidas e pedidos dos fãs, mas rebateu críticas também. Uma das perguntas é se as críticas eram o que mais a incomodava. Fátima foi direta: “Você acha que eu nunca recebi crítica ao

longo da minha carreira? Quer ver só uma coisa que me incomoda? É quando dizem assim: ‘A Fátima não gosta de trabalhar’. O que eu sempre disse é que, a partir do momento que eu tive o câncer, repensei o tempo que eu dedicava da minha vida ao trabalho. Por isso, eu não queria mais um dia a dia de compromisso depois de 35 anos de trabalho. É a única coisa que me incomoda. Dizer que eu sou bonita, feia, chata, não ligo”.

Juridiquês e “Kama Sutra”



O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, comparou novamente a linguagem jurídica ao “Kama Sutra”, livro indiano sobre comportamento e posições sexuais que contém imagens eróticas. “Nós já temos muitas dificuldades inevitáveis no Direito para precisarmos piorar”, observou Barroso no lançamento do Anuário da Justiça 2024. “Já falamos coisas como ‘no aforamento’, ‘havendo pluralidade de enfiteutas’, ‘elegeu-se um cabeceu’. Isso é péssimo. Ou ‘embargos infringentes’ ou ‘mutuo feneratício’. Sempre que vejo isso me lembro de uma posição do ‘Kama Sutra’”, frisou Barroso.

Fora dos eixos

A fala de Fernando Haddad (Fazenda) na audiência pública da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara foi considerada muito ruim. Ele desandou a dar sinais de mudança da política monetária, fiscal e até na Constituição. Ninguém falava em mudança de meta – mesmo porque fazer isso agora seria dar dois tiros no pé –, e Haddad resolveu dizer que a meta de 3% da inflação é “inimaginável”, sinalizando até uma inflação de mais de 4,5%. Contudo, o ministro não fala nada sobre meta ampliada, que somente seria conferida em 24 ou 36 meses.

EFEITO RETARDADO

Ainda sobre Haddad: ele também caiu na tentação de atribuir o ajuste fiscal ao governo anterior, que realizou uma espécie de moratória dos precatórios (cujo parcelamento foi uma bomba de efeito retardado). Haddad ignorou o fato quando criou uma meta de tolerância zero, sabendo que não seria (nem será) cumprida. Jair Bolsonaro conseguiu a proeza de furar o teto cinco vezes em quatro anos, e a meta do primário estourou em 57% das vezes desde que foi aprovada em 2000.

MISTURA FINA

SERÃO incluídos no Orçamento de 2025 R\$ 70,7 bilhões em despesas com precatórios (dívidas após decisões definitivas na Justiça), um aumento de 78% em relação aos R\$ 60 bilhões deste ano. Foram 155.683 precatórios cobrados da União entre abril de 2023 e 2024, em um total de 250.641 beneficiários. São dados do Relatório Despesas com Sentenças Judiciais – Precatórios, publicado pelo Ministério do Planejamento. O documento mostra que apenas cinco precatórios superam a marca de R\$ 1 bilhão (o maior deles chega a R\$ 4,7 bilhões), enquanto 98% do total está abaixo de R\$ 1 milhão.

JEAN Paul Prates diz aos mais chegados que não sabe o motivo de Lula ter o demitido da presidência da Petrobras; aos mesmo círculos, o petista diz que Prates o peitou. E sua raiva em relação a ele era tamanha que, ainda em abril, quando já decidira seu afastamento da estatal, falou a um assessor do primeiro time: “Vou dar uma saída honrosa para Prates. Vou mandá-lo para a Faixa de Gaza como negociador”.


OPT está tentando empurrar o nome do ex-tesoureiro João Vaccari Neto para cima da Funcef, terceiro maior fundo de pensão do País, com mais de R\$ 100 bilhões em ativos e 140 mil participantes. O objetivo é acomodá-lo no conselho de empresas em que a fundação é acionista. Quem tem boa memória acha que parece até coisa de inimigo do governo. A eventual indicação de Vaccari seria uma buzina nas mãos da oposição. E justamente em 2017, o ex-tesoureiro foi condenado por fraudes no próprio fundo de pensão da Caixa.

A RETOMADA da política de valorização do salário mínimo nos governos Lula 1 e 2, que prevê reajustes pela inflação mais variação do PIB, está pressionando a Previdência, porque cada R\$ 1 de aumento eleva as despesas em R\$ 400 milhões. Os gastos estão anulando os efeitos da reforma previdenciária de 2019, podendo chegar a R\$ 1 trilhão em 2025. E já se fala em nova reforma no próximo governo.

POUCOS dias antes de deixar a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes rejeitou recurso de Bolsonaro e de Walter Braga Netto para que a decisão que os tornaram inelegíveis fosse enviada ao STF. Os ministros também decidiram aplicar multa aos dois: R\$ 425.640 para Bolsonaro e R\$ 212.820 para Braga Netto. A decisão foi tomada no dia 24, tornada pública no domingo. Nesta semana, Moraes deixa a presidência do TSE.

IN
Sapatos femininos de verniz

OUT
Sapatos femininos de camurça



Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Extensão Rural, Pesquisa, Assistência Técnica, Serviços Agropecuários e Afins do Estado do Mato Grosso do Sul
Av. Rodoviária, nº 1.014 - Jardim Imperial - CEP: 79013-115
E-mail: sinterpa@brturbo.com.br - Site: sinterpama.com.br

Fones:
(0xx67)
3351-0206
3351-4842

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA – SINTERPA

A Presidente do SINTERPA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados da entidade para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da entidade, sito a Avenida Rodoviária, 1014 – Jardim Imperial, em Campo Grande- MS, no dia 21 de junho de 2024, às 8:30 horas em 1º convocação e às 9:00 em 2º convocação, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Prestação de contas exercício;
2. Atualização Processuais (Vantagem Pessoal, CASSEMS, INSS, Mandato de Segurança Decreto 16333/2023);
3. Área de Bodoquena – Georreferenciada;
4. Disponibilização da minuta do novo Estatuto, para avaliação e acolhimento de sugestões;
5. Adequação e modificação das instalações do SINTERPA:
 - a) Hotel – reforma, manutenção e pintura;
 - b) Adequação do espaço gourmet da área do futebol;
 - c) Reestruturação e manutenção da cozinha do salão de festas.
6. UNIMED;
7. Negociação Salarial 2024;
8. Assuntos Gerais.

Atenciosamente;
Leda Moteiro Perdomo
Diretora Presidente- SINTERPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(ITENS: COTA PRINCIPAL COM AMPLA CONCORRÊNCIA, COTA RESERVADA E EXCLUSIVOS ÀS ME/EPPS)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021

PREGÃO ELETRÔNICO: 088/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 113.226/2023-30

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA PARA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

REQUISITANTE: Secretaria Municipal de Educação - SEMED

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 12/06/2024

ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 12/06/2024

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc>

Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).

A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgcc=1&codtl=PE&numcom=88

Campo Grande - MS, 27 de maio de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO
Coordenador de Processamento das Licitações

KASSIANY FELICCITA DE SOUZA MEDEIROS
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 998/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024 – EDITAL Nº 022/2024

O MUNICÍPIO DE ALCINÓPOLIS/MS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, TORNA PÚBLICO para conhecimento dos interessados que será realizado PREGÃO ELETRÔNICO do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, tendo por finalidade a aquisição parcelada de material e equipamentos permanentes médico-hospitalares, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Os procedimentos para o acesso ao PREGÃO ELETRÔNICO estão disponíveis na página inicial do site www.bnc.org.br.

Data da abertura da sessão: 17/06/2024, às 09h00min (horário de Brasília). Fim do recebimento das propostas: 17/06/2024, às 07h00min (horário de Brasília). Local: www.bnc.org.br.

Critério de Julgamento: menor preço por item.

Telefone: (67) 3260-1127.

Informações: Departamento de Licitações.

Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF.

Alcinópolis/MS, 27 de maio de 2024.

WESLEY FURTADO DE OLIVEIRA – PREGOEIRO

Aviso de Licitação Pública
Modalidade Pregão Eletrônico nº 034/2024

A Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste, Estado de Mato Grosso do Sul, por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Superintendência de Compras e Licitações, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item, nos termos da **Lei nº 14.133/2021**, que tem como objeto a seleção de proposta mais vantajosa para o município visando a contratação de empresa especializada na locação de equipamentos de processamento de dados (tablets), a serem utilizados pelos agentes comunitários de saúde, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, por um período de 12 meses, em sessão pública, **às 09:00 (horário de Brasília) do dia 14 de junho de 2024**, com abertura no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações no e-mail dos pregoeiros de São Gabriel do Oeste – MS ronsgo@hotmail.com e poliana.o.gomes@hotmail.com. Telefone para contato: (67) 3295-2111, em dias úteis, de segunda à sexta-feira, no horário das 07:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00, a partir da data de publicação deste aviso.

São Gabriel do Oeste – MS, 27 de maio de 2024.

Ronilso Freitas Brandão
Superintendência de Compras e Licitações

Fazendas

empregos

Campeiros

!!FAZENDÃO CAMPO GRANDE
1100 HA, pronta, sede maravilhosa, 600m² de construção. Mangueiro p/2.000 reses. 3 casas, 25 divisões com corredores. distância 40 km. Creci 1144. (67)99221-5146
www.investfazendas.com.br

**** TERENOS 600 HECTARES ****
Ótima fazenda, toda formada, divisões, rica em água, ótima sede, galpão, casa de funcionário, dist. 190km de CG. 25mil p/HA. Creci 1144. (67) 99221-5146.
www.investfazendas.com.br

****OPORTUNIDADE! 2.700HA****
Linda fazenda, toda form: limpa, 22 divisões, rica em água, ótima sede, galpão, casa de funcionário, dist. 190km de CG. 25mil p/HA. Creci 1144. (67) 99221-5146.
www.investfazendas.com.br

PRECISA-SE DE CASEIRO
(Chácara) região de Terenos (Nua-ra). Entre em contato conosco nos números (67) 99207-8521 (67) 99108-2998.

VAGA CASEIRO
Para serviços gerais com experiência com roçada de tractor, sitio próx. Conj. José Abrão. Salário à combinar. Contato (Neia) Tel nº 67 99606-5617.

****** VAGAS PARA PCD ******
A IDEAL prestadora de serviço esta recebendo currículos para vagas como vigia e porteiro PCD. Envie seu currículo no oportunidades@sjtseguranca.com.br Esperamos você!

AUXILIAR DE JARDINAGEM
01 VAGA, PARA TRABALHAR NA VILA PIONEIRA. F! 99999-6554

LONTANO TRANSPORTES LTDA - CAMPO GRANDE/MS
Contrata Pessoas com deficiência (PCD)
Função: Auxiliar Administrativo. Enviar currículo para trabalhe conosco@lontano.com.br

Procura-se Emprego

******* APOSENTADO *******
PROCURO CHÁCARA DE LAZER P/TRABALHAR. 99221-7434, c/Luiz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE SUSPENSÃO

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a SUSPENSÃO da licitação a seguir informada para alteração do instrumento convocatório:

PREGÃO ELETRÔNICO: 051/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 18.435/2024-61

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS E OUTROS PRODUTOS NUTRICIONAIS

Campo Grande - MS, 24 de maio de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO
Coordenador de Processamento das Licitações

ANDREIA DE SOUZA FERREIRA DE ABREU
Pregoeira

Seu próximo imóvel está aqui.

vempracasa.com

O portal imobiliário que mais cresce no Mato Grosso do Sul.

Listamos os locais reais na ficha do imóvel, como:

**Saúde**

**Educação**

**Segurança**

**Transporte Público**



VEM PRA CASA
NÃO PROCURE, ACHE!
(67) 3025-5556
contato@vempracasa.com
www.vempracasa.com



veículos de passeio

Volkswagen

GOL
COMPRO BATIDO E FUNDIDO
Em todo estado. Carro, caminhonete e caminhão. F: 99951-4189.

KOMBI
VENDO KOMBI CLIPPER 2003
MOTOR ASPIRADO INJEÇÃO
R\$ 30 mil. Tratar: 98474-0000.

caminhões & caminhonetes

Toyota

VENDO CAMIONETE
Toyota Hilux CD 4x4 CRV, Diesel, Ano/Modelo 2010, Prata.
R\$ 111.000. Para mais informações entre em contato: 067- 99931720

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

!!! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 !!!
**** LIMPO TERRENO ****

Saúde / Beleza

**** MASSAGEM RELAXANTE ****
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Telefone: 99622-4020. Fernanda

Diversos

VENDE-SE JAZIGO
No Parque das Primaveiras c/ seis gavetas. Fone: (67) 99815-3762.